

Walter de Lima Filhos

Apocalipse - Volume I

**MENSAGENS DE JESUS
ÀS SETE IGREJAS DA ÁSIA**

*"Portanto, se vocês têm ouvidos
para ouvir, então ouçam o que o
Espírito de Deus diz às igrejas"*

Créditos

Título

Apocalipse - Volume I

“Mensagens de Jesus às sete igrejas da Ásia”

Autor

Walter de Lima Filho

Prefácio

Fausto Lauriano

Edição

André Dipold

Preparação

Fausto Lauriano

Revisão

Luciana de Freitas

Sumário

Agradecimentos

Prefácio

Apresentação

Capítulo 1 – Introdução

Capítulo 2 – Mensagem ao anjo da igreja de Éfeso

Capítulo 3 – Mensagem ao anjo da igreja de Esmirna

Capítulo 4 – Mensagem ao anjo da igreja de Pérgamo

Capítulo 5 – Mensagem ao anjo da igreja de Tiatira

Capítulo 6 – Mensagem à igreja de Sardes

Capítulo 7 – Mensagem à igreja de Filadélfia

Capítulo 8 – Mensagem à igreja de Laodiceia

Apêndice

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus, o verdadeiro Autor destas mensagens;

À minha esposa Denize, que me fortalece e incentiva a ser um servo de Cristo todos os dias;

À Comunidade Hebrom, que me possibilita oferecer este e-book, sem fins lucrativos, visando edificar o Corpo de Cristo, e a todos que trabalharam na produção deste material.

Prefácio

Ao longo dos séculos, a humanidade tem assistido muitas guerras espalhando-se pelo planeta. Ela tem visto também todos os tipos de desastres naturais em grande quantidade por todos os cantos da Terra e doenças terríveis dizimando grande parte da população.

Não há dúvida de que se trata de sinais Divinos da aproximação do fim dos tempos. No entanto, o que eles representam? Pelo que temos observado, as pessoas, em geral, identificam tais sinais, porém agem como se eles não representassem nada; utilizam tal discurso com superioridade para apontar quem vai para o Céu, mas vivem como se fossem ficar nesta Terra, buscando apenas tranquilidade e conforto para esta vida.

Jesus disse também ao povo: — Quando vocês vêem uma nuvem subindo no oeste, dizem logo: “Vai chover.” E, de fato, chove. E, quando sentem o vento sul soprando, dizem: “Vai fazer calor.” E faz mesmo. Hipócritas! Vocês sabem explicar os sinais da terra e do céu. Então por que não sabem explicar o que querem dizer os sinais desta época? (Lucas 12:54-56 NTLH)

Nos versos acima, podemos observar um diálogo do Senhor Jesus com os religiosos de Sua época, onde Ele afirma que eles (religiosos) eram hábeis em perceber os sinais do tempo, mas ignoravam completamente os sinais Divinos que estavam diante de seus próprios olhos.

É exatamente a mesma coisa que estamos assistindo na Igreja hoje em dia: muitos conseguem identificar os sinais físicos do fim dos tempos, mas não conseguem perceber o tempo de Deus, a fim de se prepararem para o grande dia da vinda do Senhor!

A igreja que não quer ser pega de surpresa, mas que deseja ser encontrada preparada e pronta para este grande dia, deve se dedicar a estudar o livro do Apocalipse, em especial, as cartas que Jesus enviou às sete igrejas da Ásia Menor. Compreende que, para descobrir o tempo de Deus e preparar-se para a vinda de Cristo, observar os sinais físicos do final dos tempos não é o suficiente, pois os sinais espirituais e morais é que são determinantes.

Se você quer conhecer o tempo de Deus para a sua vida e igreja, o estudo contido nas páginas deste livro é uma ferramenta indispensável. O nosso querido pastor Walter de Lima Filho foi grandemente inspirado por Deus para nos ensinar sobre os períodos da Igreja do Senhor, seus pontos positivos e negativos, quem é Jesus em cada um deles e o que Ele espera que ela (Igreja) faça.

Além disso, o Walter foi brilhantemente usado ao relacionar tudo isso com a vida cristã, de modo que o leitor terá a oportunidade de avaliar sua vida dentro deste contexto para fortalecer as áreas de sua vida que estão de acordo com a vontade de Deus, como também de se arrepender e corrigir as que não estão, a fim de estar preparado e pronto para o dia em que o Senhor voltar (ou que Ele o chamar para o Céu).

Eu desejo que, ao fazer a leitura deste livro, você esteja com a mente e coração abertos para aprender importantes lições e também ter humildade diante de Deus para se submeter a Ele, praticando os princípios aqui aprendidos.

Deus abençoe e boa leitura!

Fausto Lauriano de Almeida, pastor assistente da Comunidade Hebrom

Apresentação

O livro do Apocalipse não trata apenas de uma revelação acerca de eventos futuros, mas também nos traz uma série de princípios e ensinamentos a serem aplicados em nossas vidas diariamente.

A riqueza de princípios divinos é tanta que o tema foi ministrado durante um ano inteiro pelo pastor Walter de Lima Filho em sua igreja local, a Comunidade Hebrom, sediada em São Paulo. Essas ministrações foram transcritas e ampliadas, servindo como base para a produção deste material.

Por conta da grande quantidade de textos, o conteúdo será dividido em volumes. O primeiro deles, intitulado “Mensagens de Jesus às sete igrejas da Ásia” - o qual você lerá a seguir - aborda os períodos pelos quais a Igreja vem passando desde o início do Cristianismo, que culminarão na segunda vinda de Jesus (arrebatamento).

Nesta meditação, você entenderá o significado de determinadas expressões e a relação entre o livro do Apocalipse com outras passagens bíblicas, tanto no Velho como no Novo Testamento. Além do mais, diversas referências são colocadas ao longo do texto como complemento ao estudo.

No final desta edição, você terá à disposição um Apêndice com o resumo dos períodos da Igreja neste mundo e os ensinamentos principais dados por Jesus em cada um deles.

Boa leitura!

Capítulo 1

Introdução

No livro do Apocalipse, estão escritas as palavras que Jesus Cristo revelou a João. O apóstolo não escreveu uma carta, mas um livro, o qual se trata de uma revelação. Quando João escreveu, assim o fez em uma linguagem da sua época, para que o material fosse entregue a muitas igrejas. Então, ele não poderia criticar tão abertamente o governo romano, a fim de que Roma não impedisse a circulação do livro.

1. João conta o que viu

Neste primeiro ponto, começamos vendo o que João disse a respeito da mensagem de Deus e da Verdade revelada por Jesus Cristo. Ele explica o que acontece com as pessoas que leem e ouvem:

Feliz quem lê este livro, e felizes aqueles que ouvem as palavras desta mensagem profética e obedecem ao que está escrito neste livro! Pois está perto o tempo em que todas essas coisas acontecerão. (Apocalipse 1:3 NTLH)

O tempo de João era muito parecido com os dias de hoje, mas não estava ainda no momento de Jesus voltar. Para as pessoas daquela época, a Terra representava apenas o Império Romano em volta do mar Mediterrâneo, onde se encontram Itália, Portugal, Espanha, França, Argélia, Líbia, Egito, Israel, Líbano, Síria, Turquia e Grécia.

João diz que seus leitores serão felizes caso leiam, ouçam e obedçam. Então, é isso que Deus quer de nós como Seus filhos. Quando nós não lemos a Bíblia, nós revelamos que não queremos ouvir o Pai.

Se não estamos dispostos a ouvir, não teremos disposição em obedecer à Palavra de Deus. Ler a Bíblia é importante para conhecer o caráter do Senhor, Sua mente e a missão que Ele nos dá.

2. A dedicatória de João

O apóstolo está recebendo a tarefa de escrever um livro que trata da revelação de Jesus Cristo para os últimos dias na Terra.

Ele faz sua dedicatória a partir do verso 4:

Eu, João, escrevo às sete igrejas que estão na província da Ásia. Que a graça e a paz lhes sejam dadas da parte de Deus, aquele que é, que era e que há de vir (...) (Apocalipse 1:4 NTLH)

Essa mensagem veio da parte de Deus. Se nós sabemos que Jesus também é Aquele que era, que é e que há de vir (Apocalipse 1:8), então Jesus é Deus. É muito difícil compreendermos a sabedoria do Senhor, assim como é difícil entendermos a Trindade.

A Trindade é o Pai, o Filho e o Espírito Santo, mas é Deus agindo de diferentes maneiras. Já a graça é todo o recurso e riqueza que provém do Pai. Quando nós dizemos: “*Até aqui nos ajudou o Senhor*”, significa que até aqui nós temos recebido a graça de Deus. Dentro da graça de Deus estão todos os recursos que suprem nossas necessidades espirituais, emocionais, morais, físicas e intelectuais.

Isso significa que eu posso contar com Deus em qualquer situação e que Ele está sempre disposto a me orientar. No entanto, você não consegue desfrutar da graça de Deus se não estiver debaixo da Sua paz.

Por isso, João diz que Deus só pode dar a paz para aqueles que se submetem a Ele e que O temem. A paz de Deus são os termos que o Pai estabelece para que você pare de brigar com Ele. Por isso, você jamais deveria dizer: *“Eu não aceito determinada situação”*.

Como é que você sabe se deve ou não aceitar? E se for Deus colocando você à prova? É preciso que você conheça a vontade de Deus, pois o próprio Jesus disse: *“Pai, se possível afasta de mim este cálice”* (Mateus 26:39).

Essa expressão representa a lamentação da alma de Jesus em um momento intenso de pressão. Ele continuou: *“Não seja feito como eu quero, mas como Tu queres”*. Isso mostra rendição à vontade de Deus, ou seja, Ele estava disposto a aceitar o que Deus planejou. Então, Jesus estava debaixo de um acordo e não queria fazer nada que contrariasse a vontade de Deus. Isso é a paz!

Então, entendamos em outras palavras o que João diz para as igrejas: *“Que vocês tenham a graça de Deus, mas que vivam também debaixo do acordo que vocês aceitaram e que foi dado por Ele, aquele que é, que era e que há de vir”*.

Continuemos:

(...) da parte dos sete espíritos¹ que estão diante do seu trono; (Apocalipse 1:4 NTLH)

Ele fala de sete igrejas (sete espíritos), que são: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia. Porém, todos os cristãos tinham que ler essas mensagens. E quem não era dessas igrejas? A carta não era endereçada a eles?

Essas sete igrejas, além de representarem sete igrejas locais, apontam também para sete períodos na história da Igreja. A Igreja começou de uma maneira e está terminando de outra. Dentro desse começo e fim, aconteceram procedimentos, atitudes e posicionamentos estranhos. A Igreja foi aceitando mudanças e Deus foi reprovando.

Esses sete espíritos mostram que Deus está trabalhando com a Sua igreja ao longo do tempo. Nesses sete períodos que o Senhor divide a Igreja, Ele vai revelando certas coisas em cada um deles. O Pai vai aprovando, desaprovando, alertando sobre os perigos e ensinando.

Então, aquele que tem juízo, escuta. É por isso que no livro do Apocalipse aparece a todo o momento a expressão: *“Quem tem ouvidos para ouvir, ouça”*, porque quem não ouve, sequer lê; quem não lê, não ouve, e quem não ouve, não obedece.

A Bíblia é um manual de vida dado por Deus. Nas Escrituras, Ele ensina tudo sobre doutrina, salvação, homem, pecado e Espírito Santo. A Bíblia começa com um livro de revelação, que é Gênesis. O homem não sabia nada antes e Deus revelou como as coisas aconteceram.

O homem também não sabe como vai terminar, mas Deus mostrou para João como isso vai acontecer. Tudo começou com uma revelação e vai terminar com outra. Da mesma forma, nossa vida espiritual começou com uma revelação: Jesus entrou em nós e nos deu uma nova vida. Além do mais, quando fecharmos os olhos nesta vida, também teremos uma grande revelação: o trono de Deus! (Veremos isso posteriormente em Apocalipse 4)

Vamos ver novamente o versículo 4 do capítulo 1:

(...) da parte dos sete espíritos que estão diante do seu trono; (Apocalipse 1:4 NTLH)

¹ Sete espíritos = Sete igrejas da província da Ásia que receberam as cartas do Apocalipse. Representam também sete períodos da história da Igreja, desde o início do Cristianismo até os dias atuais.

Esses espíritos estão diante do trono de Deus e da parte de Jesus Cristo, a testemunha fiel. O termo “*fiel*” se refere ao fato de Ele ter praticado a fidelidade, pois é o primeiro Filho que foi ressuscitado.

Porém, você pode questionar: “*E Lázaro? E o filho da viúva?*” (João 11:38-44; Lucas 7:11-17) A questão é que nenhum deles recebeu um corpo glorificado, mas Jesus sim. É um corpo que tem controle sobre o átomo.

Jesus aparece aos Seus discípulos e Tomé vê os furos em Seus pulsos (João 20:24-29). Que poder extraordinário!

Continuando:

e da parte de Jesus Cristo, a testemunha fiel! Ele é o primeiro Filho, que foi ressuscitado e que governa os reis do mundo inteiro. Ele nos ama, e pela sua morte na cruz nos livrou dos nossos pecados, e fez de nós um reino de sacerdotes a fim de servirmos ao seu Deus e Pai. A Jesus Cristo sejam dados a glória e o poder para todo o sempre! Amém! (Apocalipse 1:5,6 NTLH)

Se nós somos chamados para sermos reino de sacerdotes, significa que somos chamados para educar pessoas na Palavra de Deus e no conhecimento sobre Ele. Na Igreja primitiva, por exemplo, os cristãos iam ao Templo, ouviam a Palavra de Deus e depois a replicavam em grupos pequenos (Atos 2:43-47).

Não tinha como esses cristãos replicarem a Palavra nas reuniões grandes, mas assim faziam em grupos pequenos, onde compartilhavam o que aprendiam. É assim que a Igreja nasceu. Ela é simples, e quando perde a sua simplicidade, perde também o amor e a fé.

3. O tema do livro

Olhem! Ele vem com as nuvens! Todos o verão, até mesmo os que atravessaram com a lança. Todos os povos do mundo chorarão por causa Dele. Certamente será assim. Amém! Eu sou o Alfa e o Ômega, diz o Senhor Deus, o Todo-Poderoso, que é, que era e que há de vir. (Apocalipse 1:7,8 NTLH)

Alfa e Ômega são duas letras do alfabeto grego. Alfa é a letra A e o Ômega é como se fosse a letra W. Significa que Ele é o começo e o fim de todas as coisas. A Igreja teve um começo e vai ter um fim. O povo de Israel teve um começo e vai ter um fim, assim como o planeta e o Universo.

4. O relato

Eu sou João, irmão de vocês; e, unido com Jesus, tomo parte com vocês no Reino e também em aguentar o sofrimento com paciência. Eu estava na ilha de Patmos, para onde havia sido levado por ter anunciado a mensagem de Deus e a verdade que Jesus revelou. No dia do Senhor fui dominado pelo Espírito de Deus e ouvi atrás de mim uma voz forte como o som de uma trombeta, que me disse: - Escreva num livro o que você vai ver e mande esse livro às igrejas que estão nestas sete cidades: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia. (Apocalipse 1:9-11 NTLH)

João diz que estava em Patmos², uma ilha prisional na época do Império Romano. Ele entendia que não estava lá por acaso, mas para anunciar o Reino de Deus. O Evangelho criou essa situação na vida dele, mas será que alguma coisa acontece por acaso na vida do filho de Deus? O plano do Senhor era tornar João um exemplo!

² Patmos: Ilha grega situada no extremo leste do Mar Egeu, utilizada pelo Império Romano para enviar prisioneiros. Neste local, o apóstolo João recebeu de Jesus a revelação do livro do Apocalipse, estando ali exilado por Roma.

Não existe vida cristã sem compromisso com o Reino e sem paciência no sofrimento. Se você errou, o seu trabalho agora é o de se arrepender, se comprometer com os princípios do Reino e ter paciência com o momento, pois você terá que agir de outra maneira.

A partir de agora, você terá que se comprometer com os princípios que estão nas Bem-Aventuranças (Mateus 5:1-12) e no Grande Mandamento (Mateus 22:37). Para ser paciente, você terá que descobrir como Deus deseja que você aja.

Por exemplo: onde Jesus encontrou tanta força para proferir as sete palavras na cruz? Foi no Getsêmani: “*Seja feito como Tu queres e não como eu quero*” (Mateus 26:39). Ele aceitou o plano de Deus e o Pai agiu através da Sua vida.

Por isso, Cristo é o primeiro Filho que foi ressuscitado e que governa os reis do mundo inteiro. Significa que Ele está no controle de todas as coisas, que Ele nos ama e que, pela Sua morte na cruz, nos livrou dos nossos pecados.

O som de trombeta revela que haverá uma revelação ou anúncio. Em toda passagem bíblica que há toque de trombeta, significa que algo vai acontecer. (Leia Josué 6).

5. O que João viu?

Eu virei para ver quem falava comigo e vi sete candelabros de ouro. No meio deles estava um ser parecido com um homem, vestindo uma roupa que chegava até os pés e com uma faixa de ouro em volta de peito. Os seus cabelos eram brancos como a lã ou como a neve, e os seus olhos eram brilhantes como o fogo. Os seus pés brilhavam como o bronze refinado na fornalha e depois polido, e a sua voz parecia o barulho de uma grande cachoeira. Na mão direita ele segurava sete estrelas, e da sua boca saía uma espada afiada dos dois lados. O seu rosto brilhava como o sol do meio-dia. (Apocalipse 1:12-16 NTLH)

O que são esses sete candelabros³? Para entendermos, vamos ler o versículo 20:

O sentido secreto das sete estrelas que você viu na minha mão direita e dos sete candelabros de ouro é este: as sete estrelas⁴ são os anjos das sete igrejas, e os sete candelabros são as sete igrejas. (Apocalipse 1:20 NTLH)

João viu Jesus com sete candelabros, que são as sete igrejas, mas havia também as sete estrelas. Ele percebe que está diante de Alguém que é muito poderoso, pois o cabelo branco, na época, significava longevidade e eternidade. Ele está diante de um Rei que é eterno e que não está preso a uma época específica.

O apóstolo está olhando para Jesus e vendo que Ele é eterno. Ele não é mais aquele que morreu na cruz, mas é o Rei com uma faixa de ouro. João percebe que o olhar do Senhor é penetrante e que Ele é onisciente. Jesus é o Rei eterno capaz de discernir todas as coisas e todas as pessoas.

Ele é mais que o Cordeiro agora, é também o grande Juiz. A espada é a Palavra de Deus. Há muita coisa para sair dos Seus lábios. A Palavra de Deus é como uma cachoeira e uma fonte inesgotável.

O sol produz vida e morte. Em alguns lugares, o sol seca e em outros gera vida.

Jesus é assim: onde Ele entra como Juiz, promove a vida e a morte. Ele vai exercer o Seu juízo: Ele vai perdoar alguns, mas enviará outros para o inferno.

3 Sete candelabros = Sete igrejas do Apocalipse

4 Sete estrelas = Sete anjos ou pastores das sete igrejas do Apocalipse

Os sete candelabros são as sete igrejas e as sete estrelas são sete anjos. Esses anjos são pastores, ou seja, a liderança. Jesus sustenta a liderança do período da Igreja e a tem em Sua mão. Ele dá luz e energia aos pastores para que joguem luz à Igreja e ela se torne candelabro para o mundo.

Lembremo-nos do livro de Mateus, quando Jesus terminou de ensinar as Bem-Aventuranças. Ele disse: *“Não se esconde uma cidade sob um monte”* (Mateus 5:14-16). O monte é Cristo. Tanto o pastor como a Igreja brilham caso estejam edificadas Nele. Se uma igreja não tem o brilho e não faz o seu papel no mundo, ela está fora dos planos de Deus.

Com isso, chegamos aos versículos 18, 19 e 20:

Eu sou aquele que vive. Estive morto, mas agora estou vivo para todo o sempre. Tenho autoridade sobre a morte e sobre o mundo dos mortos. Portanto, escreva as coisas que você vai ver, tanto as que estão acontecendo agora como as que vão acontecer depois. O sentido secreto das sete estrelas que você viu na minha mão direita e dos sete candelabros de ouro é este: as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candelabros são as sete igrejas. (Apocalipse 1:18-20 NTLH)

A luz tem que brilhar. Nós somos uma espécie de campo gravitacional e temos que atrair pessoas. Quando uma pessoa se converte, a primeira coisa a se converter nela é a mente. Ela percebe que foi uma ação do Espírito e por isso não quer mais viver da mesma forma.

Quando uma pessoa percebe que Deus trabalhou em sua vida por meio da Sua forte e poderosa luz, ela passa a servir a Deus em todos os lugares e situações. É para isso que serve o livro do Apocalipse: rasgar os nossos corações, mostrar onde começou o erro e no que ele vai dar. Estudar esse livro é conhecer bem o que o Inferno é capaz de fazer nesta Terra.

Aquele que está seguro em Deus, que se agarre Nele e faça a Sua vontade, pois, após o período destas sete igrejas, não haverá mais chance. O Espírito Santo será retirado da Terra, de modo que as pessoas terão uma consciência de Cristo, mas não terão o auxílio do Espírito.

Quando chegar esse tempo, as pessoas terão que ter coragem para suportar a pressão que Satanás fará sobre os filhos de Deus e sobre aqueles que ainda querem se arrepender.

Hoje, o nosso arrependimento é provocado pelo próprio Deus, pois a tristeza segundo o Pai nos leva ao arrependimento (2 Coríntios 7:10), mas quando chegar aquele tempo, Deus deixará que as pessoas apenas tenham lembranças. Por isso, a chance é agora!

Que possamos aprender algumas coisas importantes dentro deste período!

Capítulo 2

Mensagem ao anjo da igreja de Éfeso

O erro que muitas pessoas cometem ao estudarem o livro do Apocalipse é o de tentarem criar imagens que não existem. Nós, porém, seguiremos uma linha segura, simples e andaremos segundo o texto.

Nós ingressaremos agora em uma parte do livro onde Jesus envia suas mensagens às sete igrejas da Ásia. A primeira delas é dirigida à igreja de Éfeso⁵:

— *Ao anjo da igreja de Éfeso escreva o seguinte: “Esta é a mensagem daquele que está segurando as sete estrelas na mão direita e que anda no meio dos sete candelabros de ouro. Eu sei o que vocês têm feito. Sei que trabalharam muito e aguentaram o sofrimento com paciência. Sei que vocês não podem suportar pessoas más e sei que puseram à prova os que dizem que são apóstolos, mas não são, e assim vocês descobriram que eles são mentirosos. Vocês aguentaram a situação com paciência e sofreram por minha causa, sem desanimarem. Porém tenho uma coisa contra vocês: é que agora vocês não me amam como me amavam no princípio. Lembrem do quanto vocês caíram! Arrependam-se dos seus pecados e façam o que faziam no princípio. Se não se arrependerem, eu virei e tirarei o candelabro de vocês do seu lugar. Mas vocês têm a seu favor isto: odeiam o que os nicolaítas fazem, como eu também odeio. “Portanto, se vocês têm ouvidos para ouvir, então ouçam o que o Espírito de Deus diz às igrejas. “Aos que conseguirem a vitória eu darei o direito de comerem da fruta da árvore da vida, que cresce no jardim de Deus.” (Apocalipse 2:1-7 NTLH)*

1. O número sete

Certamente, existiam mais do que sete igrejas na época em que a mensagem de João foi enviada, mas por que só sete a receberam? A resposta é: o número sete na Bíblia representa um período de tempo estabelecido por Deus.

Deus estabeleceu um período de tempo para todos nós. No entanto, na Sua soberania, alguns viverão até os 100 anos, outros até os 20 e outros até os 60. Porém, dentro desse período, Deus também estabelece marcas e se revela de maneiras diferentes.

Se aprender com o Senhor, você também vai revelar ao mundo as transformações que Deus realiza em sua vida. No entanto, se você não O ouve, você apresentará ao mundo as suas deformações.

Se você, no primeiro período, falha e não se corrige, essa deformação atingirá o segundo período da sua vida e se tornará ainda maior. Se no segundo período você não se arrepende do seu erro, você carrega a sua deformação para um terceiro e assim por diante.

Eu não estou dizendo que Deus dividiu nossas vidas em sete períodos, mas que Ele dividiu a história da Igreja em sete períodos e cada uma dessas igrejas que nós veremos representa um período, bem como a revelação de Deus e a deformação que elas apresentaram.

Deus trabalha sempre assim, mas há outro detalhe que muitas pessoas não entendem. Os decretos de Deus são imutáveis. Por exemplo: Ele já disse que este planeta será destruído pelo fogo (2 Pedro 3:12). Você pode orar o quanto quiser, mas isso não mudará.

⁵ Éfeso: Localizada atualmente na Turquia, é uma das cidades mais antigas do mundo e uma das mais importantes do Império Romano.

Outro decreto de Deus: aquele que não é comprometido com sua missão cristã, este não irá para a Eternidade ao lado Dele, mas para um lugar chamado Inferno, onde haverá choro e ranger de dentes (Lucas 13:28).

Você pode dizer assim: *“Ah, mas eu tenho dificuldades para crer em um Deus bom e que cria o Inferno.”* A sua dificuldade não impede que o decreto de Deus aconteça.

Se Deus determina que vamos passar por algo específico, nada impedirá que isso aconteça. Ele não está apenas nos ensinando, mas nos treinando. Ensinar é uma coisa e treinar é outra, mas aí entra outro detalhe: a prescrição de Deus!

Quando você vai ao médico, ele lhe dá uma receita e com ela você compra o remédio. Você pode até desobedecer a essa prescrição, mas a sua desobediência pode avolumar o problema.

Deus decretou que você vai nascer e sair deste mundo. Então, de acordo com o decreto Dele, você vai para cima ou para baixo, dependendo de como você observa Suas prescrições. Se eu não posso contrariar os decretos de Deus, Ele me dá a liberdade para rejeitar Suas prescrições.

Antes de determinar algo, você deve buscar a Deus para conhecer as Suas prescrições, as quais estão dentro da Sua vontade. Jesus disse: *“Felizes aqueles que têm fome e sede de fazer a vontade de Deus”* (Mateus 5:6), ou seja, de viver dentro das Suas prescrições.

2. Deus envia a mensagem ao anjo

Eu virei para ver quem falava comigo e vi sete candelabros de ouro. Na mão direita ele segurava sete estrelas, e da sua boca saía uma espada afiada dos dois lados. O seu rosto brilhava como o sol do meio-dia. O sentido secreto das sete estrelas que você viu na minha mão direita e dos sete candelabros de ouro é este: as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candelabros são as sete igrejas. (Apocalipse 1:12; 16; 20 NTLH)

A palavra *Angelu* significa *“o mensageiro”*, aquele que traz a mensagem. Portanto, é o líder, o pastor, aquele que Deus segura na Sua mão direita. A mensagem do pastor é para o candelabro, que é a Igreja.

O brilho do pastor deve vir diretamente de Deus. Ele é uma estrela, como aqui é representado. Uma estrela tem o seu brilho próprio, mas nós devemos entender que ela é uma criação de Deus. Uma estrela sustenta muita vida e, na sua morte, gera outras estrelas.

A mensagem do pastor deve trazer luz ao candelabro. A Igreja depende do caráter de quem é sustentado. Se um pastor falhar, ele deve pedir perdão a Deus para que o Pai possa continuar o sustentando de acordo com a Sua misericórdia e graça.

Se o povo de Deus falha, ele precisa se arrepender para continuar recebendo a iluminação que Deus dá através do pastor. Este, por sua vez, deve ser sempre iluminado pela luz de Cristo, a fim de que todos sejam discípulos Dele. O importante não é o título de pastor, mas que a sua luz seja verdadeira e acenda o candelabro, ou seja, a Igreja. Essa luz não pode ser escondida.

Dentro da carta à igreja de Éfeso, a qual está dentro do primeiro período da Igreja, Jesus aprova seus membros nos versículos 2, 3 e 6: *“Eu sei o que vocês têm feito”*. Isso é um sinal de onisciência e onipresença. Ele determina o início e o fim de algo.

Ele exerce Seu poder de onisciência para saber tudo o que está acontecendo. Se Deus é o dono, nada escapa de Seu olhar, pois Ele está lá. No entanto, nós não temos esta capacidade, mas uma fagulha dela, ou seja, exercemos uma fagulha da capacidade de Deus.

Você inicia um processo, vigia o durante e depois termina. Você é senhor daquele processo. Da mesma forma, Deus iniciou a Igreja e é o Senhor dela. Ele conhece os barulhos, conhece quem ela é e também sua motivação. Ele vai além porque é Deus, o Criador. Eu digo: *“Até aqui o Senhor me ajudou”* (Samuel 7:2) pelo fato de confiar na Sua onisciência, onipresença e onipotência.

Deus me dá a capacidade para suportar o que Ele decretou que eu tenha que passar e isso revela a Sua onipotência. Veja o que Ele fez com os israelitas no deserto, onde o povo não pôde escapar do decreto. *“Moisés, conduza Meu povo até o deserto para que Me faça uma festa”* (Êxodo 5:1).

Voltando à carta para a igreja de Éfeso, Jesus diz que aqueles irmãos *“trabalhavam muito”*. Isso significa que trabalhavam *“até a exaustão”*. Era uma igreja que servia com zelo e que se sacrificava. Então, ela agia à semelhança de Cristo.

Éfeso era uma igreja firme e resistente em meio aos sofrimentos. Ela praticava a generosidade, suportando as aflições com paciência. De igual modo, o nosso prazer não deve estar nas coisas do mundo, mas no Senhor.

Como é que uma pessoa persevera em Cristo mesmo perdendo tudo? A resposta é simples: ela tem prazer em Deus, provando que O conhece de fato.

O verso 3 diz:

(...) Sei que vocês não podem suportar pessoas más e sei que puseram à prova os que dizem que são apóstolos, mas não são, e assim vocês descobriram que eles são mentirosos. (Apocalipse 2:3 NTLH)

Essa igreja examinava com cuidado os ministros que a visitavam. O apóstolo Paulo disse o seguinte aos presbíteros que estavam na igreja de Éfeso:

Cuidem de vocês mesmos e de todo o rebanho que o Espírito Santo entregou aos seus cuidados, como pastores da Igreja de Deus, que ele comprou por meio do sangue do seu próprio Filho. Pois eu sei que, depois que eu for, aparecerão lobos ferozes no meio de vocês e eles não terão pena do rebanho. E chegará o tempo em que alguns de vocês contarão mentiras, procurando levar os irmãos para o seu lado. Portanto, fiquem vigiando e lembrem que durante três anos, de dia e de noite, eu, chorando, não parei de ensinar cada um de vocês. (Atos 20:28-31 NTLH)

Já o verso 6 do capítulo 2 de Apocalipse diz assim:

Mas vocês têm a seu favor isto: odeiam o que os nicolaítas fazem, como eu também odeio. (Apocalipse 2:6 NTLH)

Na Bíblia, existe o ódio que Deus condena e o ódio que Deus aprova.

Certa vez, Paulo estava na cidade de Atenas (Atos 17). Ao ver determinadas imagens idólatras, ele sentiu ira, raiva, ódio, nojo e aversão. Porém, Deus não o condenou. Nós somos chamados para termos ódio dos nossos pecados e do sistema mundano, mas para amarmos as pessoas que estão nele. Nós amamos as pessoas, mas odiamos o que elas fazem.

No entanto, só Deus tem o poder de odiar o que elas fazem e o que elas são. No nosso texto de Apocalipse, não está dizendo que os cristãos odiavam os nicolaítas⁶, mas sim o que eles faziam. Deus proíbe você de ter ódio de alguém, mas não o proíbe de ter ódio das obras más que outras pessoas fazem.

Para entendermos quem eram os nicolaítas, precisamos ler outro trecho das Escrituras:

6 Nicolaitas: Pessoas que procuravam inserir ensinamentos e práticas contrárias ao Evangelho, tentando subverter os cristãos e exercerem dominação sobre eles.

Eu escrevi uma pequena carta à igreja, mas Diótrefes, que deseja ser o líder, não quer dar atenção ao que eu disse. Portanto, quando eu chegar aí, vou chamar a atenção dele a respeito de tudo o que ele tem feito: as coisas horríveis que diz de nós e as mentiras que conta. Porém ele não fica satisfeito só em fazer isso; pois, quando os irmãos chegam aí, ele não os recebe. E, se alguma pessoa quer recebê-los, ele não deixa e até a expulsa da igreja! Gaio, meu querido amigo, imite o que é bom e não o que é mau. Quem faz o bem é de Deus, e quem faz o mal nunca viu Deus. (3 João 9-11 NTLH)

O nicolaíta é um dominador. A pessoa que exerce dominação age como uma nicolaíta. O apóstolo Pedro alertou que os pastores devem pastorear, mas não como dominadores (1 Pedro 5:3).

3. A acusação

Porém tenho uma coisa contra vocês: é que agora vocês não me amam como me amavam no princípio. (Apocalipse 2:4 NTLH)

O que é esse primeiro amor? É o nosso prazer de vivermos para a glória de Deus, fazendo o que Ele nos pede. Vejamos as palavras de Jesus:

Jesus respondeu: — “Ame o Senhor, seu Deus, com todo o coração, com toda a alma e com toda a mente.” Este é o maior mandamento e o mais importante. E o segundo mais importante é parecido com o primeiro: “Ame os outros como você ama a você mesmo.” (Mateus 22:37-39 NTLH)

Nós podemos até estar realizando muitas coisas boas, mas se não praticamos isso, não estamos vivendo para a glória de Deus e, conseqüentemente, não praticando o primeiro amor.

Na Igreja primitiva, todos iam ao Templo, ouviam os apóstolos e depois se reuniam nas casas, todos os dias. Eles replicavam a mensagem, oravam e cantavam. A Bíblia diz que o Senhor ia acrescentando as pessoas e que elas fortaleciam umas às outras por meio da generosidade e hospitalidade (Atos 2:42-47). Isso é o primeiro amor.

4. Jesus admoesta a igreja de Éfeso

Lembrem do quanto vocês caíram! Arrependam-se dos seus pecados e façam o que faziam no princípio. Se não se arrependerem, eu virei e tirarei o candelabro de vocês do seu lugar. Mas vocês têm a seu favor isto: odeiam o que os nicolaítas fazem, como eu também odeio. “Portanto, se vocês têm ouvidos para ouvir, então ouçam o que o Espírito de Deus diz às igrejas. “Aos que conseguirem a vitória eu darei o direito de comerem da fruta da árvore da vida, que cresce no jardim de Deus.” (Apocalipse 2:5-7 NTLH)

Jesus está pedindo que o primeiro amor seja recuperado por meio de quatro instruções:

- “Lembrar”, que significa estar continuamente lembrando. No grego não tem o que nós conhecemos como gerúndio na Língua Portuguesa. Então, o sentido seria esse: “Que vocês sejam pessoas que se lembrem sempre.”
- “Arreponder-se”, que significa mudar de ideia por meio da confissão dos pecados.
- “Façam o que faziam no princípio”, isto é, ter compromisso sério com Deus e viver para a glória Dele.
- “Ouvir o que o Espírito diz às igrejas”. Ouvir significa aplicar-se a entender a revelação e o conhecimento que Deus dá. Nós não podemos estudar a Bíblia só por estudar. Quando nós estamos envolvidos com a Palavra de Deus, devemos estar envolvidos também com o Espírito, a fim de que

ela se torne vida. Jesus disse: *“As palavras que eu tenho dado a vocês são espírito e vida”* (João 6:63).

5. A promessa de Jesus

“Portanto, se vocês têm ouvidos para ouvir, então ouçam o que o Espírito de Deus diz às igrejas. Aos que conseguirem a vitória eu darei o direito de comerem da fruta da árvore da vida, que cresce no jardim de Deus.” (Apocalipse 2:7 NTLH)

Para entendermos isso, precisamos voltar a Gênesis. Em Apocalipse, Jesus diz que *“dará o direito”*, mas para Adão foi dada uma proibição e por quê? A explicação é que Adão não era pecador e nem vencedor de nada, mas um inocente.

A vitória descrita em Apocalipse envolve a luta contra a apatia, o pecado e o mundo. Em outras palavras, Jesus está dizendo o seguinte: *“Se você não agir de acordo com o que Eu estou revelando e ensinando, você não vai experimentar aquilo”*.

Portanto:

- Que eu leve a sério o meu compromisso com os alvos de Cristo e seja paciente em meio aos sofrimentos que enfrento;
- Que eu aprenda a avaliar aqueles que se nomeiam mensageiros de Cristo, a fim de não ser enganado por um falso evangelho;
- Que eu esteja animado para fazer a vontade de Cristo;
- Que eu avalie sempre o meu amor por Cristo;
- Que eu não comungue com as atitudes de pessoas que têm um espírito de dominação;
- Que eu ouça a Palavra de Deus com atenção e aprenda cada vez mais sobre a vontade de Cristo;
- Que eu anseie pelas promessas eternas de Deus em Cristo.

O que Deus quer é que creiamos na Eternidade e nos relacionemos com Ele. Desta forma, o Pai dirigirá nossas vidas e nos usará em meio às alegrias e tristezas.

Capítulo 3

Mensagem ao anjo da igreja de Esmirna

Nós temos aprendido sobre a razão do número sete no livro do Apocalipse. Ele representa sete igrejas e também sete períodos. As igrejas citadas no livro mostram o processo que a Igreja vem sofrendo até chegar aos dias de hoje.

A primeira citada foi Éfeso, que representa a Igreja do período dos apóstolos. Já a Igreja de Esmirna representa o período dos pais apostólicos, como Tertuliano⁷ e Policarpo⁸. É uma época em que os líderes passaram a ser perseguidos pelo Império Romano e pelos religiosos.

A igreja de Éfeso ficou marcada por ter perdido o primeiro amor, ou seja, ela não amava mais a Deus como no princípio. Nós também sofremos disso, pois o amor a Deus não se baseia no emocional.

O primeiro amor é um compromisso que nós temos com os princípios da Palavra de Deus, com a missão que Ele nos deu e com a perseverança da salvação, a fim de irmos para a Eternidade.

Ele é a consciência do compromisso com Cristo. Você ama a Deus e o próximo e por isso você se compromete com a missão de evangelizar, ensinar e fortalecer a Igreja de Cristo no mundo. É isso o que Deus espera de nós.

Como a igreja de Éfeso falhou nesse sentido, mesmo lutando contra líderes falsos, este erro ocasionou um problema: fragilizou a conduta de muitos cristãos, os quais começaram a perder a coragem. O Evangelho começou a sofrer um “rebaixo” e pessoas começaram a trazer influências erradas.

Deus levantou homens que conheciam a Sua Palavra para pregar contra os erros, a imoralidade e a maldade das pessoas. O que essas pessoas fizeram? Associaram-se ao Império Romano, o qual passou a perseguir a Igreja, matando cristãos. Então, é este período que nós veremos neste capítulo.

A palavra Esmirna⁹ significa “amargo”, no sentido de amargor. É uma igreja que vai passar por sofrimentos e que lutará contra pessoas que se levantaram contra o Evangelho.

Vamos ao texto:

- Ao anjo da igreja de Esmirna escreva o seguinte: “Esta é a mensagem daquele que é o Primeiro e o Último, que morreu e tornou a viver. Eu sei o que vocês estão sofrendo. Sei que são pobres, mas, de fato, são ricos. Sei como aqueles que afirmam que são judeus, mas não são, falam mal de vocês. Eles são um grupo que pertence a Satanás. Não tenham medo do que vocês vão sofrer. Escutem! O Diabo vai pôr na prisão alguns de vocês para que sejam provados e sofram durante dez dias. Sejam fiéis, mesmo que tenham de morrer; e, como prêmio da vitória, eu lhes darei a vida. “Portanto, se vocês têm ouvidos para ouvir, então ouçam o que o Espírito de Deus diz às igrejas. “Aqueles que conseguirem a vitória não sofrerão o castigo da segunda morte.” (Apocalipse 2:8-11 NTLH)

Palavra dura, não é mesmo? Jesus se apresenta como o Primeiro e Último e como Aquele que morreu e tornou a viver. Significa que Ele se apresenta como Aquele que ressuscitou, usando também um título de Deus.

⁷ Tertuliano: Nascido em Cartago, província romana da África, foi um dos principais teólogos cristãos nos primórdios do Cristianismo.

⁸ Policarpo: Bispo da igreja de Esmirna no século II. De acordo com a obra “Martírio de Policarpo”, foi amarrado em uma estaca para ser queimado vivo, mas as chamas milagrosamente não o tocavam.

⁹ Esmirna: Cidade localizada na Turquia, na costa do Mar Egeu, e centro comercial da Ásia menor.

O livro de Isaías diz o seguinte:

Quem planejou isso e fez com que tudo acontecesse? Quem resolveu o que se passaria no mundo desde o princípio? Fui eu, o Senhor, que estava lá quando tudo começou e que lá estarei quando tudo terminar. (Isaías 41:4 NTLH)

Deus está falando da promessa de salvar o Seu povo, mas diz que Ele é o planejador de todas as coisas, de toda a criação e de toda a história do planeta. Ele faz com que aconteça tudo aquilo que disse anteriormente.

As pessoas andam despercebidas. Você se lembra quando Jesus disse que haveria terremotos e pestes? (Lucas 21:11). Repare que o número de pessoas cancerosas está aumentando consideravelmente e não é só por causa dos alimentos.

Jesus falou também que a maldade se multiplicaria (Mateus 24:12). Quem não vê a maldade? Ela está em todo canto. Nós estamos entrando em um período no qual Jesus denominou de “*princípio das dores*” (Mateus 24:8) e ainda passaremos por muitas coisas.

Reparem nos desvios morais que estão acontecendo em nossa sociedade e o número de terremotos que o planeta está sofrendo. O livro do Apocalipse fala que o mar entregou os seus mortos (Apocalipse 20:13) e nós vamos começar a assistir muitos terremotos em ilhas. Enfrentaremos uma perseguição religiosa e moral terrível e é isso que Jesus está nos alertando.

Isaías também diz o seguinte:

O Senhor, O rei e Salvador de Israel, o Deus Todo-Poderoso, diz: “Eu sou o primeiro e o último, além de mim não há outro deus.” (Isaías 44:6 NTLH)

Deus diz que é o primeiro e o último e Jesus diz o mesmo. Isso significa que Jesus faz parte da Trindade: Pai, Filho e Espírito Santo.

Deus é Pai, mas Ele tomou carne sobre si e se transformou em Filho para ensinar às pessoas como elas podem se relacionar com Ele. Foi para isso que Jesus veio, mas quando morreu e ressuscitou, Ele voltou a ser espírito e então Ele compartilhou do Seu Espírito conosco.

O Espírito de Deus habita na vida daquele que realmente crê e que está comprometido com Ele, pois o poder que nós recebemos de Deus age contra nós mesmos. Você não consegue vencer nada sem antes vencer a si próprio.

Se você não aprender a vencer a si próprio, você não vence seu desânimo, depressão, síndromes, medos ou timidez. Você não consegue sequer expressar sua fé e confiança em Deus. O poder do Senhor serve para quebrar o seu ego a fim de que você possa ser um servo Dele, mas para isso você tem que conhecer Seus atributos.

Nestes três textos que lemos neste capítulo, o que nós podemos aprender de Deus e de Jesus? Primeiro: Jesus é quem planejou toda a criação e tudo está debaixo do Seu controle. Nós vimos isso em Isaías 41:4. Então, Ele é o planejador de tudo.

Outro aspecto: Jesus é quem decidiu a história deste mundo. Ele é o Primeiro e o Último, Ele iniciou de um jeito e vai terminar da maneira que determinou. Nós vimos também que Jesus estava no início da criação e estará no término. Da mesma forma, Jesus está no início da sua vida e estará no término dela.

O problema é que Jesus pode ter iniciado uma vida com você, mas poderá não estar no término dela. Dependendo do modo como viver, você experimentará a segunda morte. A promessa que Ele faz no nosso texto base é de que aquele que vencer, não experimentará a segunda morte.

A segunda morte é a separação eterna de Deus, ou seja, ser lançado no Inferno. É um lugar de dores e onde estará a pessoa que desprezou a Eternidade. Muitos cristãos se iludem pelo fato de estarem frequentando uma igreja e por isso não se comprometem com os princípios do Evangelho, os quais foram estabelecidos por Cristo.

Todos nós estávamos no mundo, isto é, sob o espírito do engano. Nós não gostamos da ideia de sermos chamados de pessoas más, mas é o que nós somos, pois não praticamos o bem, e quando praticamos, assim o fazemos por motivos egoístas, manifestando todo o nosso orgulho.

Isso tem um nome: filantropia. Nós dizemos aos quatro cantos o que estamos fazendo, quando, na verdade, não precisamos disso. Jesus diz:

Mas você, quando ajudar alguma pessoa necessitada, faça isso de tal modo que nem mesmo o seu amigo mais íntimo fique sabendo do que você fez. (Mateus 6:3 NTLH)

O que a Igreja tem que fazer é pregar o Evangelho, mas muitas vezes deixamos isso de lado pelo fato de ser muito arriscado. O Evangelho realmente nos incomoda, pois ele é como uma espada que nos fere (Hebreus 4:12).

Nós gostamos de ouvir que Deus nos dará algo espetacular caso façamos isso ou aquilo. Porém, temos que nos levantar contra essa ideia, assim como fez a igreja de Esmirna no Apocalipse. Por conhecer o caráter de Deus, ela se levantou contra esses erros.

Nós devemos honrar o início da nossa vida com Cristo terminando com Ele, como Paulo disse:

Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé. (2 Timóteo 4:7 NTLH)

A pior coisa do mundo é uma pessoa começar certo e terminar errado. Jesus é o dono de todas as coisas. Quando eu entendo essa verdade, eu não me arrisco a fazer o que eu quero, mas peço permissão a Ele, pois Cristo é o Senhor de tudo.

Jesus é o Rei e o Salvador de todo o Seu povo. Se Ele é o Rei, Ele está no comando. Se Ele é o Salvador, eu devo entender que Ele é o salvador da mentira e do engano. Por isso, eu devo andar na Verdade.

Ele deve governar minha vida e eu não tenho que ter mais medo de ganhar ou perder. Se Ele me der, que me dê sabedoria para eu lidar com o que tiver que lidar. Se eu perder, que Ele me ensine a viver naquele momento de escassez.

O próprio apóstolo Paulo disse isso:

Sei o que é estar necessitado e sei também o que é ter mais do que é preciso. Aprendi o segredo de me sentir contente em todo lugar e em qualquer situação, quer esteja alimentado ou com fome, quer tenha muito ou tenha pouco. Com a força que Cristo me dá, posso enfrentar qualquer situação. (Filipenses 4:12,13 NTLH)

Quando nosso coração não está totalmente em Deus, nós nos desesperamos quando perdemos coisas. Deus não está dizendo que não podemos ficar tristes quando perdemos algo, mas que não devemos perder o prazer em Deus por isso.

Deus deu em dobro a Jó (Jó 42:10), mas isso não significa que Ele dará em dobro a todos. Se Jesus é o Todo-Poderoso, Ele pode fazer qualquer coisa. Porém, o que Ele promete dar é a vida eterna.

Jesus é aquele que morreu e tornou a viver. Nós servimos a Alguém que venceu a morte; Ele violou o selo romano, mandou um terremoto e fez com que uma pedra pesada rolasse para cima, a ponto de deixar os soldados romanos apavorados (Mateus 28:1-4).

Você já parou para refletir se o seu coração arde com a presença de Jesus, assim como aconteceu com os dois discípulos na estrada para Emaús? (Lucas 24:13-35) Não é simplesmente uma emoção, mas é a consciência da realidade e da presença de Deus ao seu lado.

Outro atributo que descobrimos de Jesus é que Ele é onisciente. Ele sabe qual é a minha motivação, o que eu quero e onde estou. Quem é que pode escapar da presença de Deus? (Salmos 139:7-10). Porém, nem sempre Ele fala o que queremos ouvir.

O apóstolo Pedro disse:

Estejam alertas e fiquem vigiando porque o inimigo de vocês, o Diabo, anda por aí como um leão que ruge, procurando alguém para devorar. (1 Pedro 5:8 NTLH)

Isso significa que o Diabo está ao nosso redor. Será que precisamos ouvir uma profecia para saber disso? O que precisamos é ler a Bíblia e conhecer a Deus. Quando uma pessoa passa a confiar em Deus, sua vida muda no mesmo instante. Ela não adquire um conhecimento, mas uma mudança instantânea, que é o que chamamos de conversão.

O aperfeiçoamento dessa conversão se segue, mas a mudança é instantânea e imediata. A pessoa sente nojo do pecado e não quer mais ser mundana. Esse é o maior sinal de que uma pessoa realmente mudou: ela quer amar a Deus e ser ensinada por Ele.

Jesus, na carta à igreja de Esmirna, faz uma aprovação:

Eu sei o que vocês estão sofrendo. Sei que são pobres, mas, de fato, são ricos. Sei como aqueles que afirmam que são judeus, mas não são, falam mal de vocês. Eles são um grupo que pertence a Satanás. (Apocalipse 2:9 NTLH)

A igreja de Esmirna não cedia às pressões e não tinha medo. Ela está sendo perseguida, mas não teme. Muitos não têm coragem de compartilhar o Evangelho pelo fato de terem medo das rejeições e zombarias.

Porém, se Jesus disse que nós iríamos sofrer isso (Mateus 5:10-12), por que não temos coragem? Nós precisamos alcançar uma fé que nos dê a convicção de que estamos em Cristo de fato.

Jesus disse que aquele que cresse Nele, rios de água viva fluiriam de seu interior (João 7:38). Ele disse para a mulher samaritana que uma vida cheia do Espírito faz com que a pessoa se transforme em uma verdadeira fonte que salta para a vida eterna (João 4:14).

Quando falamos de pessoas dedicadas a Deus, temos que pensar em pessoas que estão comprometidas com o Céu aqui na Terra. Se nós não estivermos comprometidos com isso, ou seja, fazendo com que os princípios celestiais de Deus sejam aplicados neste mundo, que conversão nós estamos expressando?

Jesus disse:

Portanto, eu lhe digo: você é Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e nem a morte poderá vencê-la. (Mateus 16:18 NTLH)

A Igreja não foi criada para se intimidar. Nós somos chamados para alcançarmos pessoas, e quando falamos de Deus, destruimos as armadilhas de Satanás. Porém, ele pode fazer com que você comece a ter

um modo de pensar diferente do de Deus. O resultado disso será a infelicidade, pois você não será uma pessoa completa e não terá a vida abundante.

Esmirna era um centro importante de adoração ao culto do imperador. César construiu um templo aonde pessoas de várias partes do Império vinham para adorá-lo. Ele exigia a adoração de um deus. Esse próprio César aceitava os judeus que diziam que Deus era o único deus, pois muitos deles, por medo de morrerem, fizeram acordos com o governo romano.

Quando lemos algumas coisas que Lucas escreve no livro de Atos, é interessante notarmos que, caso uma pessoa não quisesse seguir o Judaísmo para seguir algum tipo de feitiçaria, os líderes judeus não a perseguiam, mas se ela passasse a seguir Jesus, eles queriam matá-la (Atos 5:33).

Esses líderes mataram Estêvão (Atos 7:60), queriam matar Paulo (Atos 9:22-25) e não admitiam que Jesus era o Messias (Atos 4:2; Atos 5:40). Eles tinham que provar que estavam certos.

Os judeus faziam um grande favor para o Império Romano matando cristãos, pois estes se tornaram mais fervorosos do que os próprios judeus. Os cristãos defendiam a fé em Deus como o único Senhor. Se César dissesse para ajoelhar, eles não se ajoelhavam, mas os judeus sim e ainda faziam parte dos negócios de Roma.

Por isso, Deus diz que aqueles judeus eram como sinagoga de Satanás (Apocalipse 2:9). Quem se recusasse a adorar César, caía dentro de uma lei romana chamada “*Pobreza Abjeta*”, onde a pessoa não poderia exercer um ofício sequer para sustentar sua família, morrendo na pobreza.

Nesses casos, o cristão teria que se alimentar de mato, terra ou beber água suja, pois ninguém poderia lhe dar trabalho. Porém, Deus diz para os cristãos da igreja de Esmirna, no verso 9 de Apocalipse 2, que, apesar de serem pobres, eram ricos. Esse é o princípio que Deus usa.

Acontece que a obra de Deus não é feita segundo os nossos princípios de justiça. Você não pode julgar as atitudes de Deus como sendo certas ou erradas, pois Ele está acima da nossa compreensão. Nós não conseguimos enxergar o que só Ele vê.

É por isso que Deus diz:

E Jesus disse aos discípulos: — Se alguém quer ser meu seguidor, esqueça os seus próprios interesses, esteja pronto para morrer como eu vou morrer e me acompanhe. Pois quem põe os seus próprios interesses em primeiro lugar nunca terá a vida verdadeira; mas quem esquece a si mesmo por minha causa terá a vida verdadeira. (Mateus 16:24,25 NTLH)

Se você não lutar contra as coisas que são remanescentes da sua velha vida, aos poucos você vai voltando a ser o que era. Muitas pessoas estão na igreja, mas não sabem como Deus pode governar suas vidas e sequer conhecem o timbre da Sua voz, ao passo que outras percebem e ficam pasmas quando tomam atitudes corretas.

Por que essas pessoas judias que nós citamos não eram religiosas? Podemos ver isso no livro de Romanos. Para que possamos compreender, é importante salientar que, na filosofia judaica afastada de Deus, um judeu considerado verdadeiro era aquele que fazia a circuncisão.

Portanto, eu pergunto: quem é judeu de fato e circuncidado de verdade? É claro que não é aquele que é judeu somente por fora e circuncidado só no corpo. Pelo contrário, o verdadeiro judeu é aquele que tem o coração circuncidado; e isso é uma coisa que o Espírito de Deus faz e que a lei escrita não pode fazer. E o louvor que essa pessoa recebe não vem de seres humanos, mas vem de Deus. (Romanos 2:28,29 NTLH)

O que Deus aprova são os frutos que produzimos por meio da nossa coragem e perseverança. Eu sou devedor a Deus, pois Ele me deu a graça de participar do Seu Reino. Eu merecia ser lançado no Inferno, mas Ele, na Sua bondade, me escolheu para ser servo Dele, assim como escolheu a tantos outros.

É como se Deus dissesse assim: *“Vocês viviam contra mim, mas agora vão provar que Me amam vivendo a favor de Mim. Antes vocês faziam o que Me desagradava, agora vão provar que Me amam fazendo o que Me agrada.”*

O que agrada a Deus e o que Ele quer? Que você ame e respeite o seu próximo e que fale a ele sobre o amor, o perdão e a Verdade de Deus. Portanto, é necessário que você aprenda a ensinar pessoas.

Nós aproximamos pessoas de Deus e as ensinamos sobre a Sua graça porque queremos fortalecer a Igreja de Jesus na Terra e acreditamos que ela é a família de Deus. Ele está pedindo que nós, após termos feito tantas coisas erradas, agora façamos o que é certo segundo a onisciência, onipresença, onipotência, sabedoria e Verdade de Deus.

No livro de 2 Coríntios está escrito o seguinte:

Às vezes ficamos tristes, outras vezes ficamos alegres. Parecemos pobres, mas enriquecemos muitas pessoas. (2 Coríntios 6:10 NTLH)

É isso que Deus quer. Mesmo sofrendo pressões, nós as suportamos. Parece que não temos nada, mas possuímos tudo. Eu posso ser rejeitado pelo mundo, mas sou amado e usado por Deus para benefício do próximo.

Deus então dá uma admoestação:

Não tenham medo do que vocês vão sofrer. Escutem! O Diabo vai pôr na prisão alguns de vocês para que sejam provados e sofram durante dez dias. Sejam fiéis, mesmo que tenham de morrer; e, como prêmio da vitória, eu lhes darei a vida. (Apocalipse 2:10 NTLH)

Deus dá uma admoestação para o dia do sofrimento. Ele adverte as pessoas para este dia. Jesus garante que conhece todos os planos de Satanás e pede que a Igreja escute Suas palavras.

No versículo acima, “dez dias” demonstra que aquela tribulação não seria longa, mas que seria pesada e que eles deveriam ser fieis ao Evangelho, apesar das ameaças de Satanás. Então, depois disso vem a promessa:

(...) Como prêmio da vitória eu lhes darei a vida. “Portanto, se vocês têm ouvidos para ouvir, então ouçam o que o Espírito de Deus diz às igrejas. “Aqueles que conseguirem a vitória não sofrerão o castigo da segunda morte”. (Apocalipse 2:10,11 NTLH)

Você não trouxe nada deste mundo e não levará nada dele. Deus lhe dá coisas para viver aqui e você tem que aprender a viver sabiamente com o que Ele te dá, mas o que Ele vai lhe dar de fato é vida eterna.

Por isso, entregue Sua vida a Cristo e procure entender realmente o que é a fé. Você tem que aprender a usar com responsabilidade o que Ele deixa em suas mãos. A pessoa que recebe a vida é aquela que vence a si mesma e que sabe pagar o preço.

Portanto, vamos terminar este capítulo lendo o seguinte versículo:

Por isso, assim como Cristo sofreu no corpo, vocês também devem estar prontos, como Ele estava, para sofrer. Porque aquele que sofre no corpo deixa de ser dominado pelo pecado. Então, de agora em diante,

vivam o resto da sua vida aqui na terra de acordo com a vontade de Deus e não se deixem dominar pelas paixões humanas. (1 Pedro 4:1,2 NTLH)

Se você aceitar o sofrimento por seguir a Verdade, significa que você não está procurando os seus interesses. Então, não fique procurando se livrar de sofrimentos, mas faça a vontade de Deus, pois Ele o orientará caso eles (sofrimentos) cheguem.

Ame o teu próximo, ensine-o a desfrutar da graça do Senhor, fortaleça a Igreja de Jesus, seja um exemplo e não se deixe dominar pelas paixões humanas!

Capítulo 4

Mensagem ao anjo da igreja de Pérgamo

Como nós temos visto desde o início deste volume, as mensagens do Apocalipse representam períodos da Igreja neste mundo e, ao mesmo tempo, trazem uma mensagem espiritual para qualquer época.

Nós já meditamos sobre a igreja de Éfeso, que foi a era da pureza apostólica, onde a Palavra de Deus foi anunciada para combater a maldade humana e, por consequência, muitas pessoas se converteram sob o poder do Espírito Santo. O período dessa igreja compreende o século I.

Dentro desse século, a Igreja existiu depois do ano 33, quando Jesus morreu, e foi formada em Jerusalém no Dia de Pentecostes. Em Atos 2 é que começa o Novo Testamento.

Os evangelhos (Mateus, Marcos, Lucas e João) não representam o Novo Testamento. Dentro da Bíblia, eles estão no Novo, mas, na realidade, compreendem o Velho Testamento. O Novo começa em Atos 2, na formação da Igreja, quando se começou verdadeiramente a praticar o Evangelho.

Nós falamos também sobre a igreja de Esmirna, que foi uma era de perseguição e martírio, a qual durou dos anos 100 até 300 d.C. Em um período de 200 anos, a Igreja foi perseguida ferozmente pelo Império Romano, o qual queria exterminar os cristãos e toda a literatura cristã. O Império fez todo o possível para acabar com tudo isso, mas não conseguiu.

Neste capítulo, vamos tratar sobre a mensagem à igreja de Pérgamo¹⁰, onde a Igreja teria que avaliar seus compromissos e decidir entre servir a Cristo ou à Roma. Esse período compreende os séculos IV, V e a primeira metade do VI.

Vamos ao texto bíblico:

— Ao anjo da igreja de Pérgamo escreva o seguinte: “Esta é a mensagem daquele que tem a espada afiada dos dois lados. Eu sei que vocês moram aí onde está o trono de Satanás. Vocês são fiéis e não abandonaram a fé que têm em mim, até mesmo quando Antipas, minha testemunha fiel, foi morto aí em Pérgamo, onde Satanás mora. Mas tenho algumas coisas contra vocês: há entre vocês alguns que seguem o ensinamento de Balaão, que mostrou a Balaque como fazer com que o povo de Israel pecasse, dizendo que os israelitas deviam comer alimentos oferecidos aos ídolos e cometer imoralidades. Assim também estão entre vocês alguns que seguem os ensinamentos dos nicolaitas. Arrependam-se! Se não, eu logo irei até aí e, com a espada que sai da minha boca, lutarei contra essa gente.” Portanto, se vocês têm ouvidos para ouvir, então ouçam o que o Espírito de Deus diz às igrejas. “Aos que conseguirem a vitória eu darei do maná escondido. E a cada um deles darei uma pedra branca, na qual está escrito um nome novo que ninguém conhece, a não ser quem o recebe.” (Apocalipse 2:12-17 NTLH)

Neste período, nós temos o registro de muitas histórias de cristãos sendo queimados vivos, decapitados, entregues às feras nos circos romanos, esfolados vivos e muitos outros maus tratos.

A perseguição terminou por meio de uma ação em que a Igreja passou a ser aceita no mundo romano. Constantino promulgou o Edito de Milão¹¹, decidindo que o Império Romano não perseguiria mais a Igreja.

1. A apresentação

¹⁰ Pérgamo: Localizada na Turquia, capital da região conhecida como Ásia menor e centro do culto ao imperador.

¹¹ Edito de Milão: Ato promulgado pelo imperador Constantino em 13 de junho de 313, assegurando liberdade de culto aos cristãos por todo o Império Romano, cessando a perseguição religiosa.

Nos versículos 12 e 13^a de Apocalipse 2, Jesus faz uma apresentação. Ele diz que tem a espada afiada dos dois lados. As espadas que os romanos utilizavam eram de dois gumes, diferentes das dos outros povos.

Jesus mostra também que é onisciente, ou seja, Ele conhece. A onisciência de Deus é poderosa e, juntando a onisciência com a espada de dois gumes, significa que Ele é capaz de saber quem nós somos e onde realmente estamos.

No início do Gênesis, quando Deus “procurou” por Adão e Eva (Gênesis 3:9), Ele sabia onde estavam, mas o que estava dizendo, em outras palavras, era: *“Onde vocês se meteram? Que caminho vocês estão trilhando?”*

No livro de Hebreus, Jesus se apresenta como aquele que tem a espada de dois gumes.

Quando ouvimos Deus falar sobre a Sua Palavra, devemos entender o que está escrito no Evangelho de João: *“No princípio era a palavra e a palavra era Deus”* (João 1:1) Jesus é Deus e a Palavra de Deus é o Seu espírito verbalizado.

Vejamos o texto de Hebreus:

Pois a palavra de Deus é viva e poderosa e corta mais do que qualquer espada afiada dos dois lados. Ela vai até o lugar mais fundo da alma e do espírito, vai até o íntimo das pessoas e julga os desejos e pensamentos do coração delas. Não há nada que se possa esconder de Deus. Em toda a criação, tudo está descoberto e aberto diante dos seus olhos, e é a ele que todos nós teremos de prestar contas. (Hebreus 4:12,13 NTLH)

A Palavra de Deus é morta para quem é carnal, mas, para a pessoa espiritual, ela é viva. Ela ensina, conduz, orienta, mostra os caminhos e nos levanta, pois também é poderosa. Se você é um cristão verdadeiro e enfrenta uma situação difícil, você percebe o quanto Deus lhe sustenta por meio da Sua Palavra.

Não basta crer em Deus, mas é necessário crer que Sua palavra é viva e poderosa. Não basta ter uma crença em Deus, mas é necessário comungar com a Sua Palavra. Se você não lê a Bíblia, você não conhecerá a Deus e perceberá isso pelos seus altos e baixos, pela falta de perseverança, de humildade, pelo egoísmo e paixões carnis incontroláveis.

A espada romana matava, mas a Palavra de Deus, além de matar, também ressuscita. A Bíblia é um livro maravilhoso porque rebaixa a alma e eleva o espírito. Quando você a lê ou ouve alguém falando sobre ela, isso nos machuca. A Palavra de Deus vai até o lugar mais fundo da alma e do espírito, isto é, ela chega onde não conseguimos chegar.

Nós somos uma tricotomia, pois temos espírito, alma e corpo. Com o corpo, nós temos tato, paladar, audição, olfato e visão. Com a alma nós temos as emoções, os desejos e a mente. Nós nos emocionamos, calculamos, avaliamos, temos desejos, e o corpo, por meio dos seus sentidos, serve a alma.

Se a alma e o corpo servem para fazer com que nos relacionemos com outros seres humanos, animais e plantas, o espírito serve para que nós nos comuniquemos com Deus. A Bíblia diz que Deus é espírito (João 4:24). Ele não é alma, não é corpo e habita em alguma natureza semelhante a Dele, que é o espírito que Ele nos deu.

Quando uma pessoa se converte, sua alma passa a obedecer ao espírito. A Palavra de Deus, quando você a lê, ou você a absorve na alma e se transforma apenas em um conhecimento ou ela entra no espírito e se transforma em algo cortante, poderoso e vivo.

O Espírito de Deus trabalha dessa maneira. A Palavra de Deus, quando lida, atravessa a alma e vai até a região do espírito para que o poder do Espírito Santo use aquilo que você leu para dominar sua alma, a fim de que o seu corpo glorifique a Deus.

Então, ela vai ao mais fundo da alma e no mais fundo do espírito. O objetivo de lermos a Palavra de Deus é fazer com que o Espírito Santo dentro de nós se torne cada vez mais forte. Não existe poder sem conhecimento da Bíblia, assim como não existe Cristianismo alienado da Palavra de Deus.

A Palavra vai até o íntimo das pessoas e julga os desejos e pensamentos do coração delas. Para que o Espírito Santo possa trabalhar em nossa vida, ele vai revelar a nossa motivação. Para aquele que serve a Deus, a motivação é fazer tudo para a glória de Deus.

Glorificar a Deus nos torna menos orgulhosos e egoístas. Deixamos de pensar em nós mesmos e passamos a pensar no próximo. Então, limitamos nossas ações por causa do direito do próximo, mas por meio dos princípios de Deus e não porque existe uma justiça terrena que pode me processar. Eu respeitarei o próximo porque Deus me ensina dessa maneira.

Se você teme a Deus, isso bate dentro de você e cria temor. Você coloca a mão na consciência e diz: “*Meu Deus, o que é que estou fazendo?*” Está aí a ação de Cristo em nossas vidas. Jesus nos dá poder a fim de que tenhamos condições de morreremos para nós mesmos. Então, eu aprendo a Palavra de Deus a fim de morrer para mim mesmo e a escuto para que eu morra e viva uma vida poderosa.

2. A aprovação

Jesus aprova algumas coisas na igreja de Pérgamo. Ele diz que aquela igreja era fiel e que não perdeu a fé em Cristo e no Seu Evangelho em meio à perseguição. A palavra “fiel” utilizada aqui é a mesma palavra para fé. Quando Ele diz: “*e não abandonaram a fé que tem em mim*”, significa que eles sempre foram obedientes, até mesmo quando Antipas¹² foi morto. Aquela igreja era fiel e não abandonou sua fé.

3. A acusação

Se Pérgamo é uma igreja fiel e que não abandona a fé, por que Jesus faz uma acusação? Nós vamos vê-la nos versículos 14 e 15:

Mas tenho algumas coisas contra vocês: há entre vocês alguns que seguem o ensinamento de Balaão, que mostrou a Balaque como fazer com que o povo de Israel pecasse, dizendo que os israelitas deviam comer alimentos oferecidos aos ídolos e cometer imoralidades. Assim também estão entre vocês alguns que seguem os ensinamentos dos nicolaítas. (Apocalipse 2:14,15 NTLH)

Apesar da sua fé, coragem e obediência diante da perseguição, os membros dessa igreja não eram irrepreensíveis diante do Senhor. Repare que Satanás não conseguiu destruir a Igreja por meio da perseguição, mas, como diz o apóstolo Pedro, ele é enganador e vem como um leão que ruge para matar, roubar e destruir (1 Pedro 5:8).

Se ele não pôde destruir os cristãos por meio da força, ele enviou pessoas com doutrinas falsas e práticas erradas para o meio deles, as quais conduziram o povo de Deus para longe da Verdade.

12 Antipas: Bispo da igreja de Pérgamo; foi martirizado no ano 68 por se recusar a oferecer sacrifícios aos deuses pagãos.

Jesus menciona dois grupos: os que seguem a doutrina de Balaão¹³ e os nicolaítas. O nome Balaão significa “*Senhor do povo*” e nicolaíta significa “*dominadores do povo*”. Repare que a junção dessas duas filosofias doutrinárias gerou uma liderança que visa dominação e dinheiro.

O que é a doutrina de Balaão? Balaão conhecia o Senhor e O respeitava, mas, ao mesmo tempo, amava o dinheiro e se vendeu a Balaque, rei dos moabitas, justamente por causa de dinheiro (Leia os capítulos 22, 23 e 24 de Números).

Balaão pensava que não estava agindo errado, mas estava. O povo de Deus dançou com mulheres pagãs, cometeu relações sexuais ilícitas com elas, comeu dos alimentos que eram oferecidos aos ídolos e, por isso, Deus se irou (leia Números 25).

Por isso, vamos tocar na motivação da transigência. O que é ser complacente? É não entrar em atrito, fazer concessões e ser displicente. Em Pérgamo, existia o primeiro templo dedicado a César como deus e também havia um templo a Esculápio, que é o deus da cura, cuja insígnia contém duas serpentes enroladas em uma vara, símbolo da medicina até os dias de hoje.

Os cristãos de Pérgamo diziam: “*Qual é o problema em acender um incenso no altar de César?*”

Todo cristão que faz concessões indevidas para evitar o sofrimento e adquirir prosperidade é chamado por Deus de “*prostituto espiritual*”. Ele comete uma espécie de adultério espiritual. É por isso que Jesus disse que muitos são chamados e poucos serão escolhidos (Mateus 22:14).

O que adianta o homem ganhar o mundo todo e perder sua alma? (Marcos 8:36) Eu não estou falando isso por princípios de retórica, mas estou alertando que muitos colocam suas glórias como instrumentos chamativos, quando quem deve atrair as pessoas é o Espírito Santo de Deus.

Por isso, cuidado com as transigências. A admoestação de Jesus é passada a todas as igrejas. Não é só a característica de um período da Igreja, mas também uma verdade que compreende todos os períodos.

Éfeso perdeu o primeiro amor. Esmirna tentou se recuperar, mas Deus alertou que viria perseguição lá na frente. Então, chegamos a Pérgamo e com ela a perseguição. Antipas sentiu a espada afiada de Roma e muitos naquela igreja sentiriam a espada afiada de Cristo.

Qual é a pior? Se Roma me mata, a espada de Cristo me ressuscita. Porém, se a espada de Cristo me mata, eu não ressuscito nunca mais. Se eu sou condenado por Deus, não há chance de voltar. Quando Jesus fala de arrependimento (Apocalipse 2:16), Ele não está falando com o objetivo de que esperassem a volta Dele, mas no seguinte sentido: “*Arrependam-se, senão logo irei até aí.*”

Nunca nos esqueçamos do que Deus fez no Egito. Ele foi o Senhor da espada de dois gumes, matando todo primogênito das famílias que não serviam a Deus (Êxodo 12:29-36). A qualquer momento, Deus pode vir a nós e punir-nos, assim como fez com Caim (Gênesis 4:10-12).

4. A promessa

“*Portanto, se vocês têm ouvidos para ouvir, então ouçam o que o Espírito de Deus diz às igrejas. “Aos que conseguirem a vitória eu darei do maná escondido. E a cada um deles darei uma pedra branca, na qual está escrito um nome novo que ninguém conhece, a não ser quem o recebe.”* (Apocalipse 2:17 NTLH)

13 Doutrina de Balaão: Assim como Balaão instruiu Balaque a levar os israelitas ao erro por meio de relações sexuais ilícitas, esta doutrina na cidade de Pérgamo fazia com que cristãos participassem de festas pagãs e adotassem costumes imorais abomináveis aos olhos de Deus.

No deserto, Deus alimentou os israelitas com o maná. Ele disse ao sacerdote que pegasse um punhado, enchesse um pote e o colocasse dentro da Arca da Aliança, no íntimo do Tabernáculo, chamado Santo dos Santos. Esse é o maná escondido (Êxodo 16:33,34).

O maná caiu sobre todos, alimentou rebeldes e fieis, mas o maná escondido está reservado para quem é vencedor. Todos estão ouvindo Jesus em todos os lugares que chamamos de Igreja, mas nem todos estão se alimentando com o maná escondido.

Aquele que estiver comprometido com Deus dentro de Seus alvos e propósitos, este não comerá mais do maná natural, mas daquele que Deus reservou. Da mesma forma, Jesus alimentou uma multidão com cinco pães e dois peixes (João 6:1-14). Ele tem o poder de multiplicar Sua graça. Aí está o entendimento do maná escondido. Jesus é o maná escondido e a Palavra de Deus.

Você só pode comer do maná escondido se tiver respeito por Aquele que tem a espada mais afiada de dois gumes e a pedra branca com um novo nome. Pedras brancas com os nomes desconhecidos eram dadas às pessoas convidadas para eventos no Império Romano.

Elas também eram usadas nos tribunais, quando um juiz, ao absolver o réu, pegava uma pedra branca e jogava dentro de um vaso. Se fossem vários juízes sobre aquela pessoa, todos pegavam a pedra branca e jogavam no vaso. Isso tudo significa que, aquele que receber a pedra branca, terá o direito de viver eternamente com o Senhor.

No entanto, no Céu haverá um grande banquete e somente poderá entrar nele quem tiver uma pedra branca escrita com um nome que ninguém conhece, só quem a recebe. Ou seja, ninguém poderá entrar disfarçado no Céu.

Todos nós vamos passar por um período muito difícil e o próprio Jesus ensinou isso (veja Mateus 24). Se não formos nós, nossos filhos e netos certamente enfrentarão um momento terrível neste mundo. Por isso, que eles aprendam a serem perseverantes tendo como exemplo a nossa perseverança.

Então, animemo-nos no Senhor e vivamos para a Sua glória, pois este é o destino que Deus estabeleceu para as nossas vidas!

Capítulo 5

Mensagem ao anjo da igreja de Tiatira

Nós estamos tratando sobre as mensagens às sete igrejas da Ásia, que é a região hoje conhecida como Turquia. Neste capítulo, nós vamos ver a mensagem de Jesus Cristo à igreja de Tiatira¹⁴, que compreende a igreja do período da Idade Média e vai dos anos 590 a 1571 D.C.

Tiatira foi o período da igreja tolerante e é isso que nós vamos entender. Era uma igreja verdadeira, mas que se perdeu por causa da sua tolerância.

1. Como Jesus se apresenta?

Ao anjo da igreja de Tiatira escreva o seguinte: “Esta é a mensagem do Filho de Deus, que tem olhos que brilham como o fogo e pés brilhantes como o bronze polido. (Apocalipse 2:18 NTLH)

Vamos ler agora o versículo 19:

Eu sei o que vocês estão fazendo. Sei que têm amor, são fiéis, trabalham e aguentam o sofrimento com paciência. Eu sei que vocês estão fazendo mais agora do que no princípio. (Apocalipse 2:19 NTLH)

Temos ainda os versículos 22 e 23:

Portanto, eu a jogarei numa cama, onde ela e os que com ela cometem adultério sofrerão horivelmente. Farei isso agora, a não ser que eles se arrependam das coisas más que fizeram junto com ela. Matarei os seguidores dela, e então todas as igrejas saberão que eu sou aquele que conhece os pensamentos e os desejos de todos. Eu pagarei a cada um de vocês de acordo com o que tiver feito. (Apocalipse 2:22,23 NTLH)

Partindo do versículo 18, nós vemos que Jesus é Aquele que tem olhos que brilham como fogo. São olhos penetrantes, que iluminam a escuridão e que podem trazer juízo. O fogo queima, fere e mata. Então, o olhar de Cristo é penetrante e pode trazer juízo.

O versículo traz também outra característica, que são “*pés brilhantes como bronze polido*”. Tiatira era um lugar onde se trabalhava com bronze e se fazia peças para o exército romano, principalmente os escudos.

Eles sabiam trabalhar com o bronze, então Jesus diz: “*Vocês estão em um lugar onde constroem uma arma de proteção muito poderosa, mas quero que vocês saibam que os meus pés são mais poderosos.*”

Os pés de Jesus, brilhantes como o bronze polido, são capazes de andar nas trevas e esmagar Seus adversários sem sofrer dano algum. Lembre-se lá do início, quando Deus falou com a serpente: “*Você vai ferir seu calcanhar, mas ela vai ferir a sua cabeça.*” (Gênesis 3:15)

Então, pés brilhantes como bronze significa que a serpente não pode morder e envenená-Lo, pois Ele é puro, perfeito e poderoso. Ele conhece cada área de nossas vidas que tentamos esconder. Se nós temos alguma coisa imoral, Ele conhece, é capaz de andar nessa região e esmagar estas coisas para o nosso benefício. Nada pode vencer Jesus Cristo.

Nos versículos 19 e 23, vemos a expressão: “*Eu sei.*” Isso mostra a onisciência de Cristo. Ele sabe todas as coisas e nada passa despercebido. A onisciência é importante, pois pode nos trazer uma grande

¹⁴ Tiatira: Localizada na fronteira entre a Lídia e a Mísia, compreende atualmente a cidade turca de Akhisar. Reconhecida pela produção de têxteis e por sua importância comercial.

esperança. Eu posso não entender o dia de amanhã, mas se estou nas mãos Daquele que é onisciente, sei que Ele já enxergou o que eu ainda não vi.

Por isso, eu devo fazer a Sua vontade e continuar confiando Nele. Você lembra o que Davi disse sobre o poder de Deus?

Tu viste quando os meus ossos estavam sendo feitos, quando eu estava sendo formado na barriga da minha mãe, crescendo ali em segredo, tu me viste antes de eu ter nascido. Os dias que me deste para viver foram todos escritos no teu livro quando ainda nenhum deles existia. (Salmos 139:15,16 NTLH)

Se Deus é onisciente, Ele já sabe qual vai ser o resultado. Se eu fizer o que Deus me pede para fazer, com certeza eu estarei andando dentro da Sua onisciência. Às vezes, nós queremos arranjar nossos caminhos por causa de nosso temperamento.

Vamos continuar observando os versos de Apocalipse 2:

Porém tenho contra vocês uma coisa: é que toleram Jezabel, aquela mulher que diz que é profetisa. Ela leva os meus servos para o mau caminho, ensinando-os a cometer imoralidade sexual e a comerem alimentos que foram oferecidos aos ídolos. Eu lhe dei tempo para abandonar os seus pecados, porém ela não quer deixar a imoralidade. (Apocalipse 2:20,21 NTLH)

Vemos que Deus tem poder para julgar pessoas. No verso 22, Ele diz: “Colocarei em uma cama...” Essa cama é a grande tribulação, um período onde as pessoas vão tentar descansar naquilo que sempre desejaram. No passado, o povo de Israel se tornou idólatra e fez muitas coisas más perante os olhos de Deus. Qual foi o resultado?

Deus permitiu que eles se tornassem escravos novamente: uma parte do povo na Babilônia (Veja Jeremias 39 e o livro de Daniel) e outra parte do povo na Assíria (Veja 2 Crônicas 32 e Isaías 36).

Às vezes, nós queremos tanto viver em uma dimensão do erro que Deus não consegue mais falar com a gente e nós, por consequência, não O ouvimos mais. Deus nos alerta e fala inúmeras vezes, mas nós fechamos nossos ouvidos.

Por isso, Ele permite que nós passemos a viver dentro de uma determinada situação e nela perceberemos o quanto sofremos por causa daquele sentimento que não queremos deixar. Deus faz isso para que possamos usar os subsídios que Ele colocou dentro de nós, mas se não queremos abrir os olhos, com certeza perderemos cada vez mais.

Então, nós vemos nos versículos 22 e 23 de Apocalipse 2 que Ele tem o poder para castigar. Algumas pessoas acreditam que Deus é tão bom que Ele não castiga. Ah, mas como castiga! Às vezes, Ele permite que você sofra determinadas situações pelo fato de não O ouvir.

Nos versículos 26 ao 28, temos o seguinte:

“Aos que conseguirem a vitória e continuarem a fazer até o fim a minha vontade eu darei a mesma autoridade que recebi do meu Pai: autoridade sobre as nações para governá-las com uma barra de ferro e quebrá-las em pedaços como se fossem potes de barro. Eu lhes darei a estrela da manhã. (Apocalipse 2:26-28 NTLH)

Jesus é aquele que tem a mesma autoridade de Deus para governar as nações. Ele disse lá atrás que as nações iriam se tornar isso. Ele não disse que o mal e a incredulidade iriam se multiplicar? Ele não falou de fome? Ele não falou de doenças? Ele não falou de ódio entre pais e filhos, filhos e pais? Ele não falou de guerras e terremotos? (Mateus 24:3-9)

Ele falou sobre todas estas coisas e tudo isso está acontecendo. Ele está no controle, mas por que está permitindo? Porque o mundo vai se afastando Dele. As pessoas são orgulhosas demais para se arrependerem. Elas tomam atitudes e não querem voltar atrás.

Se você cria um evangelho errado e distorce a Verdade, você vai viver na mentira e quem poderá tirar você dela? Nem Deus pode, pois Ele lhe deu a liberdade para escolher, e se você escolhe viver na mentira, é lá que você vai viver e sofrer.

2. O que Jesus aprovava?

Eu sei o que vocês estão fazendo. Sei que têm amor, são fiéis, trabalham e aguentam o sofrimento com paciência. Eu sei que vocês estão fazendo mais agora do que no princípio. (Apocalipse 2:19 NTLH)

Jesus aprovava o amor. Eles tinham amor, diferente da igreja de Éfeso, que o havia perdido, como vimos anteriormente. Basta olharmos o que Jesus fala nos versos 4 e 5:

Porém tenho uma coisa contra vocês: é que agora vocês não me amam como me amavam no princípio. Lembrem do quanto vocês caíram! Arrependam-se dos seus pecados e façam o que faziam no princípio. Se não se arrependerem, eu virei e tirarei o candelabro de vocês do seu lugar. (Apocalipse 2:4,5 NTLH)

Jesus vai deslocar essa igreja e retirá-la do Seu plano. A igreja de Éfeso era uma igreja da era apostólica, onde eles cultivavam a pureza. No entanto, eles erraram em uma coisa crucial: abandonaram o primeiro amor, ou seja, ele se tornou instável e a igreja começou a perder o amor sacrificial.

O amor que Deus fala aqui não é o da empolgação. Muitos cristãos continuam achando que o primeiro amor é algo baseado em euforia e gritaria, mas não é isso. O amor é sacrificial, isto é, quando você está disposto a colocar-se em risco por causa do Evangelho.

Logo em seguida vem o período da igreja de Esmirna. O que esse período nos revela? Por causa da falta do amor sacrificial, Deus agora permite que pessoas sejam martirizadas. Essas pessoas, quando estavam para serem mortas, levantavam suas mãos, oravam e gritavam para que permanecessem firmes.

Os cristãos estavam olhando exemplos de pessoas que não negaram sua fé. Então vem a igreja de Pérgamo, o terceiro período da Igreja, que é uma igreja de compromissos e tolerante. O que aconteceu? As pessoas pregaram e conservaram o Evangelho, mas o amor não renasceu.

Essa igreja tinha o Evangelho, mas começou a aceitar o princípio da boa vizinhança. Nós olhamos as situações e julgamos pelo nosso princípio do que é certo e errado. Dentro desta filosofia humana, alguns dizem assim: *“O que para você é certo, para mim é errado.”*

Nós não temos ciência do que é certo e errado e foi isso o que o homem procurou. Por causa disso, Adão e Eva foram expulsos do Jardim do Éden (Gênesis 3:14-24). Eles estavam procurando uma filosofia que não abasteceria sua consciência, pensamentos e estruturas.

Você nunca vai saber o que é certo e o que é errado, mas Deus é que diz o que é certo. Então, nós não podemos viver dizendo: *“Ah, isso não é errado.”* Nós nos enganamos. Você tem que buscar o Reino de Deus e a Sua justiça, saber o que Deus gosta e não dar um passo em que você fatalmente poderá desagradá-Lo.

Desagradar a Deus não significa que Ele vai estar irritado com você, mas significa que Ele aceitará e respeitará a sua escolha. Se você escolhe ir por um caminho que não é correto, Ele vai permitir que você colha o que está plantando. A Bíblia diz que aquilo que o homem semear, ele colherá (Gálatas 6:7,8).

Além do mais, tome muito cuidado ao dizer que Deus está lhe falando algo. Por exemplo, você diz que teve um sonho. Você pode estar tão atarefado e preocupado que acaba sonhando com coisas e achando que é o Espírito Santo lhe falando.

Na verdade, nós temos que tomar cuidado, pois existimos para fazer a vontade de Deus e não podemos ser tolerantes com os princípios mundanos. Quando a Igreja perdeu o amor, Deus permitiu que houvesse martírios para despertá-la por meio dos que eram fiéis.

A igreja de Éfeso ouviu o Evangelho, mas aceitou princípios mundanos e foi se afundando cada vez mais. Neste capítulo, nós temos a igreja da Idade Média, que está misturada ao adultério espiritual e à idolatria.

Naquela igreja, Jesus aprovava a fidelidade, pois eles eram fiéis. Em versões mais antigas aparece a palavra “*fê*”, que significa fidelidade e obediência. Era uma igreja que obedecia ao Evangelho. Jesus também fala que eles trabalhavam muito e aguentavam o sofrimento com paciência ou perseverança. Sobre isto, veja o que Paulo diz em 1 Coríntios:

Portanto, queridos irmãos, continuem fortes e firmes. Continuem ocupados no trabalho do Senhor; pois vocês sabem que todo o seu esforço nesse trabalho sempre traz proveito. (1 Coríntios 15:58 NTLH)

Ele pede que os irmãos continuem fortes e firmes, isto é, perseverantes. Esse era o espírito apostólico: que se ocupassem. Quando nós ensinamos essas coisas, muitos questionam quem colocará comida em suas mesas. Porém, desde quando Deus está pedindo que você pare de trabalhar?

O apóstolo Paulo diz que nós devemos estar ocupados, mas como? Ensinando, discipulando e evangelizando, onde estivermos. Na Igreja, existem as reuniões públicas, mas também os pequenos grupos. Se você participa de um, você não pode ligar para alguém do seu grupo com o objetivo de fortalecer? Você não pode abrir seu coração e ouvidos para ouvir alguma lamentação ou sofrimento de um irmão?

Se você não puder ajudá-lo, você pode encaminhá-lo para alguém mais experiente que você, dependendo do assunto. No que isso irá atrapalhar nossas vidas? Você tem o direito de descansar, mas Deus pede que você aprenda a se ocupar na obra de Deus, pois você sabe que todo o esforço nesse trabalho traz proveito e utilidade (1 Coríntios 15:58).

Fazer a vontade de Deus não é gostoso. Você só sente a alegria da vontade de Deus depois que a praticou, mas chegar a esse ponto envolve muita luta contra a insegurança.

A igreja de Tiatira era ocupada no trabalho de Deus. Era uma igreja que expressava amor, fidelidade, que trabalhava e aguentava o sofrimento com paciência, sofrimento este que vem do terceiro período, pois as pessoas continuavam sendo massacradas.

O que mais Jesus aprova neles? Que eles estavam fazendo mais naquele período do que antes. Então, essa igreja estava expandindo o Evangelho e a graça de Deus. Não é esse o nosso trabalho?

Uma igreja que expressa amor e fidelidade, que se ocupa no trabalho de Deus, que aguenta o sofrimento com paciência e que expande o Evangelho, esta não é uma igreja que deve ser aprovada, louvada e honrada? Claro que sim, mas não perante os olhos do Senhor. Você pode fazer todas estas coisas e ao mesmo tempo estar cometendo um erro.

3. O que Jesus reprovava?

Vemos isso nos versos 20, 23 e 24. Era apenas um erro, mas o suficiente para acabar com a igreja:

Porém tenho contra vocês uma coisa: é que toleram Jezabel, aquela mulher que diz que é profetisa. Ela leva os meus servos para o mau caminho, ensinando-os a cometer imoralidade sexual e a comerem alimentos que foram oferecidos aos ídolos. Matarei os seguidores dela, e então todas as igrejas saberão que eu sou aquele que conhece os pensamentos e os desejos de todos. Eu pagarei a cada um de vocês de acordo com o que tiver feito. “Porém aí em Tiatira o resto de vocês não seguiu esse mau ensinamento. Vocês não aprenderam o que alguns chamam de ‘os segredos profundos de Satanás’. Afirmo que não porei mais nenhuma carga sobre vocês. (Apocalipse 2:20; 23,24 NTLH)

Tiatira era uma igreja que tolerava a doutrina de Jezabel¹⁵, a qual é chamada de a Grande Babilônia em Apocalipse 17. Eu cito algumas referências que falam sobre Jezabel, como 1 Reis 16:31-33; 18:4; 21:25; 2 Reis 9:22. Em Tiatira, Jezabel não é uma mulher, mas uma doutrina.

Jesus apelida essa doutrina com o nome de Jezabel porque ela pedia à igreja de Tiatira que fizesse a mesma coisa que Jezabel fez com os filhos de Deus no passado (leia as referências acima).

A base da doutrina de Jezabel envolvia imoralidades sexuais a deuses pagãos. Isso tem um nome: idolatria. Porém, vocês vão perceber que o povo também praticava imoralidade sexual carne a carne, isto é, corporal. Então, essa doutrina ensinava sobre fornicação ou adultério.

Deus diz que o relacionamento sexual deve acontecer dentro do casamento (Hebreus 13:4). As pessoas que se relacionam sexualmente antes do casamento podem se arrepender, mas terão que se consertar e por quê? Deus diz que você tem que ter como base o amor, o qual não é o sentimento, mas o amor Dele.

O amor de Deus é a escolha em fazer o bem ao próximo. Então, esse tipo de atitude nos leva a termos prazer em estar com a pessoa que Deus quer que esteja conosco. Se eu tenho comunhão com Deus, tenho um sentimento de prazer Nele. Quando você pratica o amor de Deus, Ele vai lhe dar o sentimento correto.

Por exemplo, quando você pratica o sexo pensando que ele é a base para se construir algo, o sentimento que vêm da parte de Deus é de desprezo. Você constrói um sentimento e o que vai acontecer? Você está construindo sobre a areia. Uma vez que você tem prazer, então você entra no princípio da reciprocidade.

É impossível você ser verdadeiramente recíproco com alguém sem ter prazer e então a reciprocidade leva a uma união. Na vida de um casal de namorados, o que ele (casal) deve fazer? Construir o relacionamento sobre o amor e então Deus dará o prazer.

Eles terão prazer em Deus e em abençoar um ao outro pelo princípio da reciprocidade. Eles vão estudar, aprender sobre a vontade de Deus, sobre o casamento deles ou pelo menos no relacionamento entre eles. Quando um casal namora sem se preocupar com essas coisas, o que estão construindo? Divinamente, nada. Eles não se preocupam em discutir as coisas de Deus.

Quando um casal começa a ter prazer um no outro, eles têm reciprocidade, mas é uma reciprocidade espiritual e psicológica: pensamentos, emoções e carinho, mas o prazer físico espera pelo momento onde eles estarão unidos no corpo.

Então, a ideia é: nós temos que nos unir em espírito, em alma e corpo no devido tempo. Todo relacionamento é assim. A Igreja se relaciona com Deus em espírito, alma e com o corpo. O corpo faz aquilo que o espírito recebe de Deus. É por isso que Deus diz que perdoa todo tipo de adultério ou fornicação, seja espiritual ou carnal, mas se a pessoa não se arrepender, ela será punida (1 Coríntios 6:18-20).

15 Doutrina de Jezabel: Assim como Jezabel influenciava o povo a adotar práticas ilícitas e imorais, a igreja de Tiatira, no contexto de Apocalipse, passou a adotar falsas doutrinas como sendo boas, cometendo assim uma espécie de “prostituição espiritual”. A doutrina verdadeira de Cristo deve sempre separar o que é bom do que é mau, ensinando o povo de Deus a escolher o caminho certo.

No entanto, quando as pessoas descobrem essa verdade dentro do casamento, o que acontece? Eles construíram seu relacionamento errado, ou seja, sobre o sexo. Agora, quando o sexo já não causa mais aquele prazer intenso, ele gera desconfiança.

O casal descobre que construiu o casamento de modo errado e agora terá que inverter essa estrutura. Os dois terão que morrer para si mesmos a fim de reconciliarem-se com Deus. Sem o prazer em Deus, não há o sentimento correto para ter prazer na outra pessoa e, se não há prazer na outra pessoa, não existe reciprocidade. É o que nós chamamos de falta de diálogo.

O caminho, nesse caso, é o da conversão. Conversão significa que você vai fazer uma volta para outro lado em alguma coisa da sua vida que está indo para o lado errado.

Em Tiatira, os cristãos estavam envolvidos no comércio. Vocês se lembram de Lídia, que se converteu por meio de Paulo? (Atos 16:11-15). Ela vendia tecidos. Então, esses cristãos, por serem habitantes de Tiatira, eram convidados a participarem de eventos e festas a cada mês e nessas festas o imperador romano era adorado. Existia também a crença dos deuses protetores, que veio da Babilônia.

Infelizmente, a Igreja passou a adotar dogmas, pois, quem não participava desses encontros, acabava ficando fora da sociedade e perdendo muito em questão de prosperidade financeira.

As mulheres ficavam em casa e os homens eram convidados. Eles tinham que adorar a César, adorar deuses protetores e depois praticar sexo com as sacerdotisas desses deuses.

Isso é uma coisa muito séria. Se eles não fossem, ninguém iria mais à suas lojas, nem consertariam suas carroças ou comprariam seus vestidos. Repare que Jesus está falando com o mensageiro da igreja. Significa que esse mensageiro tinha ouvidos de mercador: fazia vista grossa e não alertava as pessoas para que não fossem a essas festas.

Ele era uma pessoa que dizia assim: *“Eu penso que não tem problema nenhum, desde que vocês estejam lá e não façam, aprendam apenas os conselhos e segredos de Satanás”*. Porém, Deus diz: “Percam”.

Veja onde a Igreja estava entrando: primeiro, perde o primeiro amor. Deus tenta falar com ela por meio de mártires, mas ela não ouve e vai se afundando. Agora, a idolatria entra. Esse período medieval é o período onde foram criados mais dogmas.

Dogma é um preceito inquestionável. Os líderes da Igreja se reúnem em um concílio e criam uma ideia. Eles tinham que acomodar determinadas coisas para não dispensar pessoas que acreditavam em inverdades, as quais trouxeram para dentro da Igreja a filosofia dos deuses protetores.

Paulo diz que Jesus é o único mediador entre Deus e os homens (1 Timóteo 2:5). A igreja de Tiatira representa uma igreja que fazia muito, mas sem conhecimento bíblico. Eu posso falar de Deus, mas se eu não for um homem dado à Palavra do Senhor e à comunhão com Ele, eu não sou nada.

Em Tiatira, adoravam a César, aos deuses protetores e praticavam sexo por interesse, para não perderem condição social e econômica, o chamado “status quo”. Assim começou a idolatria na Igreja e essa Jezabel, que diz que é profetisa, nós veremos no capítulo 17 de Apocalipse o modo como ela se veste e onde ela está.

Ela está rodeada por sete colinas¹⁶ e se veste de vermelho. Onde estão essas sete colinas? Em Roma. Eles não querem que a Verdade seja mostrada pelo fato de terem criado um dogma.

A Igreja é de Jesus Cristo, mas pertence ao homem. Quando ela passa a pertencer ao homem, ela se autodestrói. A Igreja é do nosso Senhor Jesus Cristo e sempre será Dele.

16 Sete colinas de Roma: Capitólio, Quirinal, Viminal, Esquilino, Célio, Aventino e Palatino.

4. A advertência de Jesus

Mas, até que eu venha, guardem bem aquilo que vocês têm. “Portanto, se vocês têm ouvidos para ouvir, então ouçam o que o Espírito de Deus diz às igrejas.” (Apocalipse 2:25,29 NTLH)

5. A promessa

“Aos que conseguirem a vitória e continuarem a fazer até o fim a minha vontade eu darei a mesma autoridade que recebi do meu Pai: autoridade sobre as nações para governá-las com uma barra de ferro e quebrá-las em pedaços como se fossem potes de barro. Eu lhes darei a estrela da manhã. (Apocalipse 2:26-28 NTLH)

A vitória é para aqueles que perseveraram até o fim fazendo a vontade de Deus. Então, eu tenho que descobrir qual é a vontade de Deus revelada. Aquele que perseverar e fizer a vontade de Deus até o fim, este reinará com Cristo sobre todos os inimigos do Reino de Deus (Mateus 24:13).

Olhemos com cuidado mais esta passagem em Apocalipse 22:

- Eu, Jesus, enviei o meu anjo para anunciar essas coisas a vocês nas igrejas. Eu sou o famoso descendente do rei Davi. Sou a brilhante estrela da manhã. (Apocalipse 22:16 NTLH)

A estrela da manhã naquela região do Oriente Médio é uma estrela muito viva, a qual aparece nos primeiros instantes do anoitecer e brilha a noite inteira. Significa que Jesus é a luz do mundo, Ele brilha na escuridão e a promessa é que, aquele que vencer, viverá sob a Sua glória (Apocalipse 3:21).

Essa é a mensagem de Jesus à igreja de Tiatira e nós descobrimos como é que essa idolatria entrou na Igreja. Ela veio da Babilônia; os cristãos foram tolerantes, aceitaram dogmas por interesses pessoais, não se colocaram contra e aquilo entrou; a Igreja se organizou com um líder (a grande Babilônia ou Jezabel), criou-se dogmas inquestionáveis e o povo foi aceitando.

Onde está o nosso primeiro amor? Onde estão os nossos mártires? Onde estão as pessoas que pregam a Verdade, sem medo de perder? Que se arriscam? Onde estão os irmãos que têm amor, são fiéis e trabalham, mas que também se colocam contra o erro? É disso que nós estamos precisando!

Capítulo 6

Mensagem à igreja de Sardes

Neste capítulo, iremos meditar na mensagem de Jesus à igreja de Sardes¹⁷. Conforme estamos vendo, cada igreja mencionada nos capítulos 2 e 3 de Apocalipse representa um tempo em que Deus prova a fé, o comportamento e o compromisso dos irmãos dentro de cada período da Igreja.

Chegamos à igreja de Sardes, que compreende a Igreja no período da Reforma. Era o período da Igreja morta e abrange os anos 1517 até 1730. Foi nesse período que grandes reformadores apareceram. O mais famoso deles, que deu início a uma reforma dentro da Igreja, foi Martinho Lutero.

Lutero entendia perfeitamente que a fé não representa fidelidade aos dogmas que foram inseridos na Igreja.

A Palavra de Deus não pede para você entrar em um processo, seja este filosófico, psicoterápico ou simplesmente para resolver seus problemas. Eles (problemas) são resolvidos quando você toma uma atitude que glorifica a Deus e resolve obedecer a Ele. A partir dali, Deus vai orientar a sua vida.

Sardes era uma cidade muito importante no mundo da Ásia menor, que compreende atualmente a Turquia. Ela era capital da Lídia e foi o maior poder encontrado pelos gregos quando tentaram conquistar aquele lugar.

Era uma cidade forte, poderosa e que possuía um exército com soldados capazes de enfrentar até mesmo a força grega. No entanto, depois de conquistada pelos romanos, Sardes se tornou uma cidade obscura. Uma cidade antes famosa agora sequer é conhecida.

Em Sardes, adorava-se a Ártemis, que era a deusa Diana dos efésios. Devido a sua aproximação, eles adotaram o culto a essa deusa. Quando os homens iam adorar essas deusas, um dos rituais de adoração envolvia manter atos sexuais com prostitutas denominadas sacerdotisas.

Eles adoravam a Zeus, que era denominado como o deus salvador e o único que podia salvar o ser humano. Eles também adoravam a deusa Cibele, que era uma deusa que controlava a “religião dos mistérios”.

Sardes era uma cidade que um dia foi famosa e conquistada duas vezes, uma pelos gregos e outra pelos romanos. Ela foi quase inteiramente destruída, principalmente pelos romanos e, após isso, ficou na obscuridade.

Eles foram prósperos no passado e por que não poderiam ser no presente? Deus não faz nenhuma menção de promessa no Novo Testamento para uma vida abastada. No Velho Testamento, existiam promessas de prosperidade porque o povo vivia sobre uma terra física e eles tinham que ampliar os limites até onde Deus havia ordenado (Deuteronômio 19:8,9).

Eles enfrentavam inimigos físicos e precisavam guerrear, mas no Novo Testamento nós não estamos sobre uma terra física. Nós não temos um lugar físico, pois o nosso lugar físico é na Eternidade. Os nossos inimigos não são carnis, mas espirituais. É por isso que Jesus diz para amarmos nossos inimigos (Mateus 5:43-45).

17 Sardes: Capital do antigo reino da Lídia, na Ásia menor, atual Turquia.

Nós não estamos lutando por algo físico, mas por algo espiritual. Quando Jesus disse: *“Recebereis poder ao descer sobre vós o Espírito Santo”*, em Atos 1:8, esse poder é para destruir o ser humano e reconstruí-lo à semelhança das ações, pensamentos e vontade de Jesus Cristo.

Deus sempre está nos ensinando estas verdades. Se você reparar bem, nas outras cartas em Apocalipse são mencionadas ações dos religiosos judeus que faziam perseguições, mas aqui eles já não estão mais presentes, pois, nesta era da Reforma, a Igreja está bem espalhada.

A Igreja alcançou não só a Europa, mas também a Ásia menor e é lá que estavam essas igrejas. A Igreja alcançou também o norte da África, estando bem espalhada ao norte e em toda a Ásia, até a saída no estreito de Gibraltar.

Nesta carta, não se fala nada sobre a hostilidade dos religiosos judeus contra a Igreja, mas fala da apatia espiritual, que é produzida pela falta de preocupação. Era uma igreja despreocupada com o julgamento de Deus e com a Eternidade. Ela amava o luxo, o que significa que a cultura do lugar tomou conta da igreja.

João escreveu:

Não amem o mundo, nem as coisas que há nele. Se vocês amam o mundo, não amam a Deus, o Pai. (1 João 2:15 NTLH)

1. A apresentação de Jesus

Ao anjo da igreja de Sardes escreva o seguinte: “Esta é a mensagem daquele que tem os sete espíritos de Deus e as sete estrelas. Eu sei o que vocês estão fazendo. (Apocalipse 3:1a NTLH)

Jesus se apresenta como aquele que tem os sete espíritos. Ele não é os sete espíritos, mas é Aquele que os tem. O que isto pode representar? Os sete espíritos representam a ação de Deus nos sete períodos da igreja, pois é o assunto que tratamos aqui.

As sete estrelas representam os líderes e as igrejas são representadas pelos candelabros e luzes. A Igreja está aqui para iluminar o mundo e os líderes são convocados por Deus para iluminarem a Igreja. Quando Deus diz: *“Haja luz”*, Ele vai fazer com que essa luz se propague ao candelabro por meio da estrela que Ele escolheu.

As sete estrelas significam que, em todos os períodos da igreja, que são sete, nunca faltaram líderes escolhidos por Deus para falarem a Verdade e arriscarem suas próprias vidas, correndo o risco de ficarem pobres, serem perseguidos e até martirizados.

Deus sempre chama pessoas que falam segundo o Seu coração, que levam o povo a amar o Senhor e vencer seu orgulho e egoísmo, a fim de que vivam para a glória de nosso Senhor Jesus Cristo.

Jesus disse: *“Eu sei o que vocês estão fazendo.”* Isso mostra a Sua onisciência. Nada está oculto aos olhos do nosso Senhor, nem aquilo que está dentro de nós e nem o que está fora.

O que está fora de nós compreende o passado, presente e futuro. Nós não temos que ter medo do presente e nem do futuro, pois tudo está debaixo do Seu controle. Se nossas vidas estão nas mãos de Deus, nós estamos debaixo da Sua onisciência. Ele conhece o amanhã que nós não conhecemos e, se confiarmos Nele, seremos como o monte Sião, que não se abala e que é firme para sempre (Salmos 125:1).

2. A repreensão de Jesus

Vocês dizem que estão vivos, mas, de fato, estão mortos. (Apocalipse 2:1b NTLH)

Aquela cidade vivia da sua glória passada. Eles lembravam de seu início, mas estavam mortos. Muitos cristãos não vivem mais pelo Espírito, mas pelas impressões que o seu subconsciente lhes oferece.

Quando você tem uma experiência, aquela cena fica dentro de você. Você pode não ser mais aquilo que foi naquela experiência, mas se tornado uma pessoa fria, apática, que não ama a Bíblia, não ama a Deus, não ora e não busca a face do Senhor.

No entanto, aquela cena do passado, por estar no seu subconsciente, lhe traz à mente todo o cenário e por isso você se ilude com aquilo que lhe aconteceu, esquecendo-se do que deve acontecer no presente.

Você apenas tem uma ideia de quem foi e se esquece de quem deve ser agora. Então, você tem esta ideia de que está vivo, quando, na verdade, está morto. Você pode cantar hinos e até se emocionar com as letras, mas não produzir nenhum resultado espiritual.

Então, a igreja de Sardes era empenhada e conhecida por suas obras. Você pode estar fazendo coisas dentro da casa de Deus porque lá no passado você fazia ou desejou fazer, mas tudo o que você faz não tem a aprovação Dele e este é o quadro do cristianismo nominal.

A Bíblia nos ensina o seguinte por meio de Tiago:

Mas alguém poderá dizer: “Você tem fé, e eu tenho ações.” E eu respondo: “Então me mostre como é possível ter fé sem que ela seja acompanhada de ações. Eu vou lhe mostrar a minha fé por meio das minhas ações.” (Tiago 2:18 NTLH)

Jesus disse assim:

— *Por que vocês me chamam “Senhor, Senhor” e não fazem o que eu digo?* (Lucas 6:46 NTLH)

Aos olhos de Deus, todas as atividades religiosas em Sardes eram cristãs, mas não tinham a ação do Espírito Santo.

3. A admoestação de Jesus

Acordem e fortaleçam aquilo que ainda está vivo, antes que morra completamente; pois sei que o que vocês fizeram não está ainda de acordo com aquilo que o meu Deus exige. Portanto, lembrem do que aprenderam e ouviram. Obedeçam e se arrependam. Se não acordarem, eu os atacarei de surpresa, como um ladrão, e vocês não ficarão sabendo nem mesmo a hora da minha vinda. “Portanto, se vocês têm ouvidos para ouvir, então ouçam o que o Espírito de Deus diz às igrejas.” (Apocalipse 3:2-3;6 NTLH)

Jesus está dizendo: *“Obedeçam e se arrependam”*. Ele explicou que a Sua volta será como um ladrão que vem à noite, ou seja, quando ninguém espera (Mateus 24:43). Então, a admoestação era para que aquela igreja acordasse e fortalecesse aqueles que ainda estavam vivos. Portanto, existia uma sobra de vida dentro dela.

4. A promessa de Jesus aos vencedores da igreja de Sardes

A promessa de Cristo não é feita para qualquer um, mas para quem vence e quer vencer. O versículo 5 diz:

“Aqueles que conseguirem a vitória serão vestidos de branco, e eu não tirarei o nome dessas pessoas do Livro da Vida. Eu declararei abertamente, na presença do meu Pai e dos seus anjos que eles pertencem a mim.” (Apocalipse 3:5 NTLH)

A promessa é dupla: a primeira é que os vencedores vestirão vestimentas brancas. É uma promessa de participação da vida de pureza e santidade de Jesus. Uma referência sobre isso está na passagem abaixo:

Depois disso olhei e vi uma multidão tão grande, que ninguém podia contar. Eram de todas as nações, tribos, raças e línguas. Estavam de pé diante do trono e do Cordeiro, vestidos de roupas brancas, e tinham folhas de palmeira nas mãos. E gritavam bem alto: — Do nosso Deus, que está sentado no trono, e do Cordeiro vem a nossa salvação. Todos os anjos estavam de pé em volta do trono, dos líderes e dos quatro seres vivos. Então eles se jogaram diante do trono, encostaram o rosto no chão e adoraram a Deus, dizendo: — Amém! Ao nosso Deus pertencem para todo o sempre o louvor, a glória, a sabedoria, a gratidão, a honra, o poder e a força! Amém! Um dos líderes me perguntou: — Quem são estes que estão vestidos de branco? De onde foi que vieram? — Eu não sei. O senhor sabe! — respondi. Então ele me disse: — Estes são os que atravessaram águas e salvos a grande perseguição. São as pessoas que lavaram as suas roupas no sangue do Cordeiro, e elas ficaram brancas. É por isso que essas pessoas estão de pé diante do trono de Deus e o servem de dia e de noite no seu templo. E aquele que está sentado no trono as protegerá com a sua presença. Elas nunca mais terão fome nem sede. Nem o sol nem qualquer outro calor forte as castigará. Pois o Cordeiro, que está no meio do trono, será o pastor dessas pessoas e as guiará para as fontes das águas da vida. E Deus enxugará todas as lágrimas dos olhos delas. (Apocalipse 7: 9-17 NTLH)

Se Deus enxugará nossas lágrimas na Eternidade, significa que choraremos muito nesta vida. Por isso, levante a cabeça e sirva a Deus, pois é isto o que você fará na Eternidade. Se você não tem prazer em servi-Lo agora, você não poderá fazer isso lá.

A outra promessa é a de que eles teriam seus nomes confirmados no Livro da Vida. Jesus mandou seus discípulos pregarem o Evangelho e eles voltaram dizendo estupefatos: “*Senhor, os demônios nos obedeciam em Teu nome*”. Porém, Jesus lhes respondeu:

Porém não fiquem alegres porque os espíritos maus lhes obedecem, mas sim porque o nome de cada um de vocês está escrito no céu. (Lucas 10:20 NTLH)

Portanto, não fique contente pelo fato de você ter recebido uma bênção terrena, mas esteja alegre pelo seu nome estar escrito na Eternidade!

Que essa mensagem seja um alerta a todos nós nestes últimos dias!

Capítulo 7

Mensagem à igreja de Filadélfia

Nós estamos caminhando no livro de Apocalipse e chegamos ao capítulo 3, onde estamos tratando sobre as mensagens às sete igrejas da Ásia. Neste capítulo, falaremos sobre a mensagem de Jesus Cristo à igreja de Filadélfia¹⁸.

Temos mencionado que as igrejas do livro do Apocalipse não apenas representam as igrejas daquelas cidades, mas é uma mensagem profética, a qual está dentro de um livro profético chamado *“A revelação de Jesus Cristo ao apóstolo João”*. João escreveu acerca das coisas futuras que iriam acontecer e essas igrejas representam períodos da Igreja que já se passaram.

A igreja de Filadélfia compreende os séculos XVIII e XIX. Compreende a era dos grandes avivamentos na história da Igreja sobre a Terra. Neste período, tivemos grandes pregadores, como John Wesley, Charles Finney, Charles Spurgeon, Jonathan Edwards e David Brainerd.

Foi um período de grandes missões, como a de Hudson Taylor, na China. O Evangelho começou a se espalhar. Nos Estados Unidos, Charles Finney e outros homens pregaram a Palavra de Deus, as pessoas ouviram e voltaram a se apaixonar pelo Senhor.

O período de Filadélfia se encerra justamente com o início do movimento pentecostal. A Igreja se cansou de meditar na Palavra de Deus e de evangelizar individualmente. No final do período de Filadélfia, a Igreja começou a dominar pessoas, colocando-as debaixo de denominações e adotando práticas erradas.

1. Como Jesus se apresenta ao pastor e anjo da igreja de Filadélfia?

- Ao anjo da igreja de Filadélfia escreva o seguinte: *“Esta é a mensagem daquele que é santo e verdadeiro. Ele tem a chave que pertencia ao rei Davi; quando ele abre, ninguém fecha, e quando ele fecha, ninguém abre.* (Apocalipse 3:7 NTLH)

Vamos analisar as palavras *“santo”* e *“verdadeiro”*. O que significa ser santo? Significa ser separado e dedicado a um propósito específico. Ser santo não é sinal de pureza. Você não pode ser puro antes de ser santo, mas o contrário.

Se você analisar o Evangelho pelas Bem-Aventuranças (Mateus 5:3-12), você decifra isso rapidamente. A primeira coisa que a pessoa tem que fazer é buscar o Reino de Deus e começar a se entregar, lamentar seus erros, render-se a Deus e ter vontade de fazer a vontade do Senhor.

Isso é ser santo, mas você também tem que ser misericordioso, pois você vai começar a usar a sua experiência com o próximo a fim de aproximá-lo de Deus.

Somente depois que você vai a Deus e depois ao próximo é que você vai expressar pureza. Quando você ama a Deus, você está buscando santidade, mas quando você se envolve em amar o próximo, você tem que ter pureza.

A santidade exige de nós pureza para que nos mantenhamos dentro dos limites de Deus. É por isso que Ele pede que sejamos misericordiosos, assim como Deus teve misericórdia das nossas misérias. Você não pode deixar de olhar quem você é.

18 Filadélfia: Fundada pelos reis de Pérgamo, atualmente está ocupada pelo vilarejo de Alasehir, na Turquia.

Depois disso é que você é capaz, por meio da santidade e da pureza, de conduzir alguém a Cristo. O santo é a pessoa compromissada com o Céu na Terra e ele fará o possível para levar a Terra ao Céu.

Quando Deus mostrou a Noé o arco-íris, aquilo foi o sinal do céu para o homem (Gênesis 9:16). Aquele é um sinal que Deus colocou no céu e qual é o sinal que nós temos que colocar na Terra? É a aliança.

Jesus também se apresenta como “*verdadeiro*”. Nós temos dois contextos: o hebraico e o grego. No hebraico, uma pessoa verdadeira significa fiel e confiável, mas, no contexto grego, significa que ela é a encarnação da Verdade.

É por isso que o Evangelho ensina que Jesus encarnou a Verdade (João 14:6), mas no Velho Testamento nós não ouvimos isso. Jesus veio em carne e como homem, mas andou no Espírito para expressar a Verdade. O próprio Cristo aceitou sobre si a carne.

O texto diz aqui que Ele tem a chave que pertencia ao rei Davi. Que chave é essa?

Vamos entender isso lendo Isaías 22. Durante o reinado do rei Ezequias, Deus elimina um homem chamado Sebna e coloca outra pessoa de confiança como tesoureira do reino:

Então chamarei o meu servo Eliaquim, filho de Hilquias; eu o vestirei com a roupa de administrador, e lhe darei o cinto que você usava, e passarei para ele toda a autoridade que você tinha. Eliaquim será como um pai para os moradores de Jerusalém e para o povo de Judá. Darei a ele as chaves do cargo que ele ocupará como o homem mais poderoso do país, logo abaixo do rei. O que ele abrir ninguém fechará, e o que fechar ninguém abrirá. Eu o firmarei no seu lugar, como uma estaca que foi fincada firmemente no chão, e toda a sua família se sentirá honrada por causa dele. (Isaías 22:20-23 NTLH)

Nós vemos que Deus está rejeitando um e escolhendo outro. O que significa esse texto? Isso tudo fazia parte da cultura dentro do povo de Israel a qual eles chamavam de “*a chave de Davi*”, onde o rei escolhia uma pessoa para cuidar das finanças, a fim de que o povo tivesse provisões e que o reino não despencasse.

Na cultura judaica, o rei escolhia uma pessoa para ser o seu administrador financeiro e homem mais importante abaixo dele. Quando ele era escolhido, existia um evento no qual se colocava neste homem uma chave pendurada no pescoço.

Todo o povo via que aquele homem recebia a chave de Davi, a chave do reino. Davi é o homem conhecido como rei do Reino de Deus, tanto que Jesus não é descendência de Saul, mas descendente da casa de Davi (Mateus 1:1).

O reino de Davi, como a Bíblia ensina, será eterno (2 Samuel 7:16). Deus está escolhendo um homem e dizendo: “*Eliaquim, você é este homem.*” Porém, para nós, Deus escolheu Jesus e Ele é o administrador fiel.

Abaixo da glória de Deus está Ele. Jesus é o Senhor e Ele mesmo disse: “*Deus me deu todo o poder no céu e na terra.*” (Mateus 28:18). Nós seguimos o Senhor Todo-Poderoso e sabemos o Seu nome. Jesus é o supervisor eterno e sabe muito bem quais são as nossas motivações.

2. O elogio de Jesus

Eu sei o que vocês estão fazendo. Sei que têm pouca força. Vocês têm seguido os meus ensinamentos e têm sido fiéis a mim. Eu abri diante de vocês uma porta que ninguém pode fechar. (Apocalipse 3:8 NTLH)

A primeira coisa citada é que aquela igreja tinha pouca força. O que significa isso? Significa que ela não era grande e tinha pouca influência social. Ela atuava em pequenos grupos, como o que aconteceu em Jerusalém na formação da Igreja (Atos 2:43-47).

Jesus diz a esta igreja que colocou uma porta aberta diante dela a qual ninguém podia fechar. Jesus era a sua força e ela cresceu, influenciando outros países.

3. O conforto de Jesus

Escutem! Quanto àquela gente que pertence a Satanás, aqueles mentirosos que afirmam que são judeus, mas não são, eu farei com que eles venham e caiam de joelhos diante de vocês. E todos eles saberão que eu amo vocês. (Apocalipse 3:9 NTLH)

Religião não significa vida com Deus. O livro de Romanos cita que o verdadeiro judeu não é aquele que tem a marca da circuncisão, mas é aquele que é entregue a Deus (Romanos 2:29). O verdadeiro cristão é a mesma coisa, não é aquele que tem uma Bíblia ou uma igreja, mas é aquele cujo coração está rendido.

Os religiosos da época de Filadélfia eram idólatras e propagadores da mentira de Satanás e seus dogmas. Porém, Deus abriu uma porta, assim como abriu o mar Vermelho (Êxodo 14). Quando Deus decide, Ele faz.

4. A promessa de Jesus

Vocês têm obedecido à minha ordem para aguentar o sofrimento com paciência e por isso eu os protegerei no tempo da aflição que virá sobre o mundo inteiro para pôr à prova os povos da terra. Eu venho logo. Guardem o que vocês têm, para que ninguém roube de vocês o prêmio da vitória. “A pessoa que conseguir a vitória, eu farei com que ela seja uma coluna no templo do meu Deus, e essa pessoa nunca mais sairá dali. E escreverei nela o nome do meu Deus e o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém, que virá do céu, da parte do meu Deus. E também escreverei nela o meu novo nome. (Apocalipse 3:10-12 NTLH)

Nós temos a proteção de Jesus para a Igreja durante a aflição. Que aflição é essa? A Grande Tribulação, um período onde Satanás vai governar este mundo politicamente. As pessoas pedirão para morrer, mas a morte fugirá de todos.

Ele diz acima: “Farei com que os vencedores sejam como colunas no templo do meu Deus.” Essa coluna não é para sustentar o Templo. Ser coluna significa adorno, é um enfeite e é assim que Deus vê a Igreja Dele. Deus quer levar a Sua igreja para a Eternidade a fim de embelezar a Nova Jerusalém.

Se você for fiel, Deus será fiel a você. Você se rende e descobre que a graça Dele é maravilhosa e cheia de misericórdia. Deus nos chama para nos comprometermos com Ele, pois nós realizávamos as obras que refletiam nossa falta de compromisso com o Pai.

Deus nos mostrou a salvação e o caminho. Aquele que perseverar até o fim, este será salvo (Mateus 24:13).

5. A advertência à igreja

“Portanto, se vocês têm ouvidos para ouvir, então ouçam o que o Espírito de Deus diz às igrejas.” (Apocalipse 3:13 NTLH)

Essa é a proposta de Deus: que sejamos uma Igreja verdadeira. Por isso, empreguemos um pouco mais de esforço e animemos as pessoas a terem mais amor por Deus, enquanto ainda é tempo!

Capítulo 8

Mensagem à igreja de Laodiceia

Neste capítulo, nós finalizaremos este livro sobre a mensagem de Jesus Cristo às sete igrejas da Ásia. Chegamos então à última igreja, Laodiceia¹⁹, que compreende desde o século XIX e estende-se para a nossa era. É a igreja autossuficiente e rica, mas que vive na miséria espiritual.

Como resultado de tudo isso, essa igreja vive uma miséria tremenda, espiritualmente falando. Laodiceia era uma igreja próspera no Novo Testamento. Ela ficava na Turquia, que antigamente compreendia a Ásia menor.

Laodiceia era uma cidade tão importante que era considerada como um centro bancário. Era uma cidade industrial e lá se fazia um famoso tecido negro de lã, o qual era vendido para o mundo todo.

Era uma cidade de grandes negócios e que produzia o seu próprio alimento. Ela ficava em um vale entre dois rios. Além do mais, ela possuía um hospital, onde um médico chamado Cláudio Galeno tratava as pessoas com o famoso *pó da frígia*²⁰. As pessoas que tinham problemas de catarata iam para Laodiceia a fim de serem tratadas neste hospital.

No entanto, a igreja de Laodiceia se parecia muito com a igreja de Sardes. Sardes compreende a igreja do período da Reforma e era uma igreja morta. Em Sardes, ainda havia cristãos vivos, mas em Laodiceia não.

Jesus está olhando para eles e dizendo: *“Vocês estão fora dos meus planos. Se vocês não se arrependerem, vocês não têm condições de serem salvos.”* Agora, a igreja de Laodiceia se parece também com Sodoma (Gênesis 19), pois os pecados são os mesmos.

Para que entendamos isso, vamos ler um trecho do livro de Ezequiel, o qual também é um livro apocalíptico:

— Jerusalém, juro pela minha vida — diz o Senhor Deus — que a sua irmã Sodoma e os povoados que ficam ao seu redor nunca pecaram tanto quanto você e os seus povoados. Sodoma e as suas filhas eram orgulhosas porque tinham muita comida e viviam no conforto, sem fazer nada; porém não cuidaram dos pobres e dos necessitados. Elas foram orgulhosas e teimosas e fizeram as coisas que eu detesto; por isso, eu as destruí, como você sabe muito bem. (Ezequiel 16:48-50 NTLH)

Jerusalém é a cidade de Deus. Era onde estava o Templo e o centro da religião judaica. Você se lembra por que Jesus disse que no dia do Juízo haverá mais misericórdia para Sodoma e Gomorra do que para Israel? (Mateus 10:15) A resposta está no versículo acima.

Laodiceia é uma igreja orgulhosa e você não consegue falar sobre pecado com ela. Há uma grande dificuldade em nossos dias de tratarmos sobre questões que envolvem o pecado. Muitos não querem um Deus de amor, mas um deus que eles mesmos criam.

Deus detesta tanto o pecado como aquele que o pratica. Ele está dando um recado: *“O seu orgulho, o seu egoísmo, a sua teimosia e as coisas que vocês estão praticando me dão a oportunidade de destruir e rejeitar vocês, mas estou dando uma oportunidade para que haja uma mudança”*. Essa é a mensagem que Deus deu à Laodiceia.

19 Laodiceia: No período do Império Romano, era um importante centro de administração e comércio. Atualmente, ali está localizada a cidade de Denizli, na Turquia.

20 Pó da frígia: Pó misturado com óleo, usado como pomada e colírio.

1. A apresentação de Jesus

— *Ao anjo da igreja de Laodiceia escreva o seguinte: “Esta é a mensagem do Amém, da testemunha fiel e verdadeira, daquele por meio de quem Deus criou todas as coisas. (Apocalipse 3:14 NTLH)*

Esta é a mensagem do Amém. Amém não é simplesmente uma palavra qualquer, mas é um nome. Jesus é o Amém. No hebraico, “*amém*” significa “*confirmação ou veracidade*”.

Significa o seguinte: Nele existe toda a confirmação de Deus e toda a Verdade do Senhor. O que sai da Sua boca é verdade e o que Ele fala se confirma com a Verdade, pois Dele não sai mentira. Quando falamos “*amém*” ao final de uma oração, nós estamos confirmando que ela foi sincera, verdadeira e para glorificar a Deus.

Jesus aparece também como a testemunha fiel e verdadeira. Isso significa: “*Escute, igreja de Laodiceia, eu sou a testemunha fiel e verdadeira e significa que sou o único que pode julgar vocês. Vocês não são testemunhas fieis de Deus e não são verdadeiros, não seguem o meu exemplo.*”

Repare que, para cada igreja do Apocalipse, Jesus se apresenta de uma maneira. Se aqui Ele se apresenta como o Amém, Ele diz que o que Ele vai falar é verdade e que o Seu juízo será confirmado:

“*Eu sou uma testemunha fiel e verdadeira, aprovada por Deus, então posso me dirigir a vocês com competência, capacidade, onisciência e onipotência para dizer a vocês tudo que Eu vou dizer. Eu sou o único que pode julgá-los*”.

O começo das coisas se refere à origem das coisas. Jesus é a origem. Da origem vem o plano. Por que todo esse universo foi criado? Por que existem as estrelas? Por que existem as galáxias? Tudo isso existe para glorificar o nome do nosso Senhor Jesus Cristo.

Nós estamos existindo neste pequeno planeta azul, um ponto que desaparece à medida que uma nave espacial se aprofunda no nosso próprio sistema solar e estamos aqui vigiados, sustentados e supridos por Deus, pois fomos criados a fim de vivermos em Cristo Jesus, para a glória do Pai.

2. Jesus não elogia a igreja de Laodiceia

Ele se apresenta como uma pessoa muito poderosa, mas não faz nenhum elogio à Laodiceia. A Igreja atualmente está piorando a cada dia ao ponto de chegar a uma situação em que Deus não encontra nada para elogiar.

3. A repreensão de Jesus

Eu sei o que vocês têm feito. Sei que não são nem frios nem quentes. Como gostaria que fossem uma coisa ou outra! Mas, porque são apenas mornos, nem frios nem quentes, vou logo vomitá-los da minha boca. (Apocalipse 3:15,16 NTLH)

A repreensão de Jesus a essa igreja contém o diagnóstico que Ele faz dela. Eles não tinham frieza e hostilidade pelo Evangelho. A igreja continuava sendo igreja, sentimentalmente eles amavam a Deus e não rejeitavam o Evangelho, mas, por outro lado, não tinham zelo e fervor.

Há muitas pessoas que estão na Igreja atualmente e que não tem nada contra o Evangelho, mas dentro de seus corações não existe zelo, compromisso e fervor. O que Deus está olhando não é se nós estamos aceitando o Evangelho ou não, mas o que Ele está dizendo é o seguinte: “*Não pode faltar zelo, compromisso e fervor na sua vida*”.

Laodiceia não era fria e nem quente. Quando nós falamos de frio, temos que nos lembrar das pessoas que não conhecem Jesus. Quem não conhece Jesus é frio e quem O conhece é quente.

Porém, e o morno? O morno compreende a mistura do quente com o frio. É uma pessoa que está querendo alcançar o Céu, mas que não consegue se desgarrar do mundo. Como é que Deus vai amar uma pessoa que é morna e que se mistura com as coisas terrenas?

Para compreendermos melhor, vamos ler um trecho do livro de Isaías:

Não adianta nada me trazerem ofertas; eu odeio o incenso que vocês queimam. Não suporto as Festas da Lua Nova, os sábados e as outras festas religiosas, pois os pecados de vocês estragam tudo isso. (Isaías 1:13 NTLH)

Uma igreja torna-se indiferente sem a Palavra de Deus. Ela pode ser rica, mas ao mesmo tempo ser acomodada. Neste caso, as pessoas tornam-se cristãs apenas nominais e carregam um rótulo que provoca como que náuseas em Cristo.

É como se Jesus estivesse dizendo assim: *“Vocês estavam dentro de Mim, mas agora Eu não estou conseguindo mais digeri-los. Não estou me sentindo bem, vocês estão fazendo mal ao meu Espírito e não podem continuar dentro de Mim”*.

Por isso, é importante que continuemos firmes para estarmos sempre em Cristo Jesus, o nosso Senhor, a quem amamos e prometemos que iríamos servir, para a glória do Seu nome.

4. Jesus descreve a realidade espiritual da igreja de Laodiceia

Vocês dizem: “Somos ricos, estamos bem de vida e temos tudo o que precisamos.” Mas não sabem que são miseráveis, infelizes, pobres, nus e cegos. (Apocalipse 3:17 NTLH)

Miserável é aquele que precisa de misericórdia e que vive em um estado verdadeiramente rude, aos pedaços, roto e rasgado. O versículo acima diz que essas pessoas se reúnem apenas socialmente em nome de Deus, mas que são vazias e infelizes.

Elas não têm a direção de Deus e, por conseguinte, são pessoas pobres. É uma igreja de pobreza espiritual e que não tem nenhum tipo de riqueza dos Céus. Jesus disse para ajuntarmos tesouros no Céu (Mateus 6:20), mas Laodiceia só ajunta tesouros neste mundo.

Os judeus na época de Jesus pensavam como a igreja de Laodiceia. Era essa a cultura que existia e Jesus condenou esta prática. Isso fica muito claro na parábola do Rico e do Lázaro (Lucas 16:19-31).

Termos o que queremos não significa que somos abençoados por Deus, mas somos abençoados quando O respeitamos e ouvimos os Seus profetas.

Foi o que Abraão disse ao rico na parábola citada acima:

— *Mas Abraão respondeu: “Os seus irmãos têm a Lei de Moisés e os livros dos Profetas para os avisar. Que eles os escutem!”* (Lucas 16:29 NTLH)

Portanto, a realidade espiritual de Laodiceia era bem diferente da sua realidade material.

5. A proposta de Jesus

Portanto, aconselho que comprem de mim ouro puro para que sejam, de fato, ricos. E comprem roupas brancas para se vestir e cobrir a sua nudez vergonhosa. Comprem também colírio para os olhos a fim de

que possam ver. Escutem! Eu estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, eu entrarei na sua casa, e nós jantaremos juntos. (Apocalipse 3:18,20 NTLH)

A riqueza citada no versículo é espiritual. Por outro lado, o que é cobrir a nudez vergonhosa senão pureza moral? Se você não tem riqueza espiritual, nunca conseguirá buscar a pureza moral.

O que significa comprar colírio senão discernimento espiritual? Jesus disse:

— *Felizes as pessoas que têm o coração puro, pois elas verão a Deus.* (Mateus 5:8 NTLH)

Repare que aparece três vezes o verbo “comprar” no último texto de Apocalipse que vimos. “Comprar”, neste caso, significa chegar diante do Senhor e falar: “*Eu tenho dinheiro, esse dá?*” Pode ser que Deus diga: “*Não, o preço é mais alto e você terá que trabalhar para conseguir.*”

Jesus nos salvou porque sem Ele não conseguiríamos sair do sistema mundano, mas agora Ele fala o seguinte: “*Eu te salvei e estou ensinando-o como viver no mundo. Agora volte e não seja dele. Aquele que perseverar até o fim, este será salvo.*”

Nós devemos fazer jus à nossa salvação, pois a fé sem obras é morta (Tiago 2:17). Se não produzirmos nada, significa que estamos mortos espiritualmente.

6. Jesus declara uma verdade

Eu corrijo e castigo todos os que amo. Portanto, levem as coisas a sério e se arrependam. (Apocalipse 3:19 NTLH)

Qual é o meio para se escapar do castigo e da correção divina? Simples: levar as coisas a sério e se arrepender.

7. A promessa de Jesus

“Aos que conseguirem a vitória eu darei o direito de se sentarem ao lado do meu trono, assim como eu consegui a vitória e agora estou sentado ao lado do trono do meu Pai. (Apocalipse 3:21 NTLH)

Que diferença das promessas que são feitas nos dias de hoje, não é mesmo? Não existe no Novo Testamento nenhuma promessa para este mundo. Por que nós insistimos em ficarmos prometendo uns aos outros que teremos uma vida maravilhosa aqui?

Jesus disse:

Eu digo isso para que, por estarem unidos comigo, vocês tenham paz. No mundo vocês vão sofrer; mas tenham coragem. Eu venci o mundo. (João 16:33)

Toda promessa divina está ligada a uma condicional: vencermos a nós mesmos! Se não somos capazes de lutar contra os nossos interesses, não existe vitória divina em nossas vidas.

“Portanto, se vocês têm ouvidos para ouvir, então ouçam o que o Espírito de Deus diz às igrejas.” (Apocalipse 3:22 NTLH)

Continua no próximo livro...

Apêndice

Carta	Igreja	Quem é Jesus	Período	Elogio	Acusação	Orientação
01	Éfeso	Aquele que segura os pastores na mão direita e anda no meio da Igreja	Século I	Trabalham duro e aguentam o sofrimento	Deixou de amar a Deus como no princípio	Arrependa-se e retorne ao primeiro amor
02	Esmirna	Aquele que morreu e voltou a viver	Séculos II e III	Apesar de perseguida, não cede às pressões	Não há	Aceite o sofrimento e persevere até o fim
03	Pérgamo	Aquele que é onisciente e onipresente	Séculos IV e V	É fiel e não perdeu a fé em Cristo em meio às perseguições	A liderança era dominadora e gananciosa	Arrependa-se e o Senhor não lutará contra você
04	Tiatira	É o Filho de Deus. Traz juízo e é capaz de esmagar Seus adversários	Séculos VI ao XV	Trabalham mais do que no início, são fieis e suportam o sofrimento	Toleravam velhos hábitos e se tornaram incapazes de ouvir a Deus	Arrependa-se; pare de lutar pelas coisas do mundo e lute pelas espirituais
05	Sardes	Aquele que tem em Suas mãos os períodos e pastores da Igreja	Séculos XVI e XVII	Não há	Vivem uma espiritualidade apenas aparente	Obedeça, arrependa-se e fortaleça quem está vivo
06	Filadélfia	Aquele que é separado e dedicado ao propósito divino	Séculos XVIII e XIX	Apesar de pouca influência social, permanece fiel aos propósitos de Cristo	Não há	Guarde a fé e continue aguentando o sofrimento com paciência
07	Laodiceia	A Verdade de Deus e o Único que pode julgar	Século XX até os dias atuais	Não há	Amavam a Deus sentimentalmente, mas não tinham zelo e nem fervor	Deixem de buscar os seus sentimentos